ANNO XLIV. NUMERO 65. QUINTA FEIRA 19 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

NCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

hyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Cyriaco m., S. Taciano.
17 Terça. S. Patricio ap. da Irlanda.
18 Quarta. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso arc.
19 Quinta. S. José esposo de N. Senhora.
20 Sexta. S. Martinho Dumiense arc.
21 Sabbado. S. Berillo b., S. Lupecino ab.
22 Domingo. Ss. Banlessa e Celessina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Tuyu-Cué, 20 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em minha confidencial, datada de 4 do corrente mez, levei ao conhecimento de V. Exc. que, como resultado das conferencias que tive com o barão de Inhaúma, ficou entre nós ambos resolvido que se forçasse a passagem de Humaitá, aproveitando-se o crescimento das aguas do rio Paraguay, e devendo essa perigosa empreza ser secundada por um ataque geral simultaneo contra toda a linha de fortificações, inimigas, por parte do exercito.

Tambem mandei dizer a V. Exc., nesta data, que seguiria breve para Tayi, por ter de tomar algumas medidas connexas com aquella manobra, e de tudo quanto se passasse posteriormente daria em parte a V. Exc.

Agora, que as armas imperiaes se cobriram de gloria, tanto em terra como no rio Paraguay, é com o sentimento do mais vivo jubilo que eu nesta data me dirijo a V. Exc., afim de narrar-lhe, ainda que succintamente, tudo quanto praticaram o exercito e a esquadra brasileira ao amanhecer do dia 19 do corrente, que fôra ultimamente escolhido por mim e pelo barão de Inhaúma, em consequencia de ter o rio começado a baixar no dia 17, e não se poder calcular qual o estado de suas aguas no dia 23, que anteriormente fôra designado.

Havia dado minhas ordens e expedido as convenientes instrucções para que, logo que se ouvissem, na madrugada de 18 para 19 do corrente, os tiros convencionados da esquadra, o exercito começasse seu movimento.

O marechal Alexandre Gomes de Argollo Ferrão que, como V. Exc. sabe, commanda o 2º corpo de exercito, o qual fórma nossa ala esquerda em Tuyuty, devia romper o fogo em toda a linha, ameaçando aquelle ponto della que parecesse mais fraco, devendo anteriormente, por meio dos actos preparatorios, buscar chamar a attenção do inimigo, afim de poder elle crer que alli ia ser seriamente atacado.

Da lagoa Pires duas ou tres canhoneiras, da 2ª grande divisão da esquadra, deveriam tambem bombardear em direcção ao Passo-Pocú.

Ao general argentino D. Juan A. Gelly y Obes encarreguei eu de, com iguaes manobras, ameaçar o angulo esquerdo do quadrilatero inimigo, nas proximidades do Passo Canôas.

O barão do Herval recebeu minhas ordens para, ao mesmo tempo, romper o bombardeamento contra o Passo-Pocú, ameaçando-o e fazendo crer que era o ponto escolhido para um ataque sério e decisivo; e, para que o inimigo tivesse razões para ganhar e robustecer essa crença, determinei que durante o dia 18 houvesse no campo do 3º corpo de exercito, grande e ostensivo movimento nas carretas e demais vehiculos de conducção, na artilharia de campanha, que deveria manobrar em differentes direcções, tendo o inimigo visto que ao declinar da tarde deste dia vieram de S. Solano, e procuravam o acampamento do 3º corpo de exercito, forças consideraveis de cavallaria.

Duas brigadas de infantaria pertencentes a' 3ª divisão da mesma arma, commandada pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, foram por ordem minha postar-se em posição conveniente, na tarde desse mesmo dia, e eu lhes passei revista, tendo tudo sido observado pelo inimigo.

Logo, porém, que anoiteceu as forças de cavallaria que tinham vindo de S. Solano, contramarcharam, e ás 11 horas da noite em ponto, marchei eu a' frente de 10 batalhões de infantaria, uma bateria de 12 boccas de fogo de campanha e uma divisão de cavallaria de 1,700 homens, dos quaes 200 eram Argentinos, e me dirigi para o nosso flanco direito, ou esquerdo do inimigo, que desta minha marcha se não apercebeu, tendo-me eu conservado com esta força emboscado até serem ouvidos os tiros da esquadra, ordenando então ao barão do Triumpho que, a' testa de tres batalhões de infantaria e de uma brigada de cavallaria, désse assalto contra um forte dos mais importantes que o inimigo possue na extrema de sua linha e proximidade do Humaitá, e que guarda e defende grandes armazens, cujos depositos forneciam Humaitá de munições de todo genero e armamento, havendo alem disto grandes fabricas de telha e tijolo, de cujo producto, se abasteciam ainda as fortificações do inimigo.

Alem disto, uma outra razão ha para que o forte que mandei atacar fosse julgado pelo inimigo de subida importancia, e consiste ella em ser bordada essa localidade por uma lagôa extensa e profunda, por onde recebia o gado que do interior e pelo caminho Chaco lhe chegava.

E' por tudo isto que esse forte estava defendido por tres fossos e duas muralhas, onde estavam assestadas 15 peças de differentes calibres, e guarnecido por dous batalhões, um regimento de cavallaria e os artilheiros sufficientes para fazer jogar aquellas boccas de fogo.

Avançar nossa columna de ataque, assaltar, transpor os fossos e apoderar-se da 1ª linha de fortificação, foi obra de um instante. Nem a metralha do inimigo, nem o fogo incessante e nutridissimo de seus fuzis, poderem arrefecer a coragem indomavel de nossos soldados e o impeto com que praticaram tão brilhante acommettimento.

O inimigo, concentrando-se então na sua 2ª linha, resistio com energia e pertinacia ao ataque de nossas forças contra esse ponto, durante o longo espaço de 3 horas; e só depois dellas, da chegada de reforços que fiz marchar, bem como do emprego de machados contra uma ponte levadiça que fizera levantar e que servia de portão a essa linha, cedeu e se declarou vencido. A bandeira paraguaya cahio e foi substituida pela brasileira, no meio de acclamações unanimes de nossos soldados e officiaes.

Posso asseverar a V. Exc. que o inimigo se bateu com incrivel audacia e valor. A mortandade foi grande; mas os cadaveres eram encontrados nos lugares em que, momentos antes, a defesa da fortificação era sustentada com o maior vigor.

O inimigo, entre mortos e feridos, perdeu toda a força que tinha no reducto, inclusive seu chefe: e aquelles que, depois de vencidos, procuraram atravessar um banhado proximo e por elle se escapar, cahiram aos tiros de dous batalhões nossos, que eu havia mandado estender junto desse banhado, e a cujas intimações para se renderem os Paraguayos fugitivos resistiam com incrivel perseverança.

As 15 peças de artilharia, de que acima fallei, ficaram em nossso poder, e bem assim uma quantidade extraordinaria de armamento e munições bellicas, e de arreiamento, de que os depositos achavam atulhados.

Dous vapores inimigos, o *Taquary* e *Iguarey*, que estavam no Humaitá, antes de forçada sua passagem, vieram abrigar-se contra o fogo dos nossos encouraçados, na lagoa de que ja' fiz menção, e d'ahi bombardeavam nossas forças ao tempo em que atacavam ellas as trincheiras; vendo-se, porem, obrigados a fugir, com muitas avarias, da posição que haviam tomado, depois que os mandei metralhar por algumas boccas de fogo de campanha, que fiz convenientemente assestar.

Asseguro a V. Exc. que a acção foi importantissima; eu a commandei e dirigi em pessoa, levando commigo os generaes barão do Triumpho, commandante das cavallarias, e brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, commandante da infanteria, sendo a artilharia de campanha, dirigida pelo seu commandante, o coronel Emilio Luiz Mallet.

Dizer que estes distinctos chefes se houveram com valor, pericia e dedicação, é repettir aquillo que os annaes da presente guerra ja' reconhecem.

De nossa parte tivemos, entre mortos, feridos e contusos, de 500 a 600 homens postos fóra de combate, figurando entre elles numero crescido de officiaes subalternos dos corpos que assaltaram o forte, o que prova o açodamento e coragem com que se bateram.

Na ordem do dia que farei brevemente publicar, declararei os nomes dos commandantes de brigada, dos corpos de que ella se compoz, dos officiaes e praças que entraram nessa luta gloriosa, afim de os recommendar a' consideração do governo e a' munificencia do Imperador.

Concluirei este topico, declarando a V. Exc. que, terminado o combate e ganha tão assignalada victoria, mandei lançar fogo, para destruir completamente, a todos estes vastos armazens, depositos, fabricas e dependencias do reducto atacado, e que é conhecido no Paraguay pelo nome de *Estabelecimento*; não esquecendo as grandes canôas que tambem cahiram em nosso poder, e que facilitavam as communicações do inimigo com o Chaco.

Os navios da esquadra que forçaram a passagem de Humaitá, levantando mui alto o pavilhão nacional, e escrevendo gloriosa e immorredoura pagina para a mesma esquadra, foram os tres encouraçados *Tamandaré*, *Barroso* e *Bahia*, cada um dos quaes passou levando atracado um monitor.

O commandante dessa esquadrilha, que tão galhardamente se houve na mais difficil e perigosa empresa, foi o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho.

Não se perdeu uma só vida, ficando apenas levemente contuso o mesmo commandante da esquadrilha e o intrepido e dedicado pratico Etchebarne, o que tanto é mais digno de admirar quanto é certo que o monitor *Alagôas* foi abordado por força inimiga que, armada de lanças e espadas, ousara tentar toma-lo.

Depois de forçada a passagem do Humaita', a esquadrilha observou *Laureles* como que em abandono, mas recebeu muito fogo do posto chamado *Timbó*, contra o qual teve ella de dirigir nutrido bombardeamento.

Seriam 4 horas da tarde quando do reducto atacado e vencido me dirigi para o Tayi, d'ahi distante 5 leguas, onde cheguei ás 8 horas da noite, com o fim de conferenciar com o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, sobre ulteriores operações da esquadrilha sob seu commando; e, tendo com elle conversado a tal respeito, na manhãa de hoje, mandei que incontinente levantassem ferro dous vapores encouraçados e um monitor, e seguissem rio acima, para bater e destruir quaesquer vapores inimigos que no transito encontrassem, seguindo mesmo até Assumpção, se fosse possivel, e bombardeando-a.

Todas as ordens foram dadas e as providencias tomadas, para que o abastecimento de munições de todo genero para a esquadrilha que passou o Humaitá, continue de agora em diante ser feita pelo Tayi, onde estão constantemente 200 homens empregados no córte da lenha, que, com o carvão de pedra que procuro alli accumular, sera' entregue a' mesma esquadrilha.

Deixei o Tayi ás 7 horas da manhãa pouco mais ou menos, e cheguei á Tuyu-Cué ás 11 horas. Desde logo dei começo á serie de medidas adequadas e expedição de convenientes ordens para se preparar uma columna que, nestes tres dias proximos, ou logo que receba eu noticia da esquadrilha e esclarecimentos acerca da capital, marche por terra e parallelamente ao rio naquella mesma direcção, para que secunde os movimentos da esquadrilha e occupe mesmo a capital da republica, se assim for conveniente.

Pretendo commandar em pessoa essa expedição ou entregar seu commando e direcção ao general barão do Herval.

Este meu officio será entregue a V. Exc. pelo capitão de fragata Manoel Luiz Pereira da Cunha, que para esse fim faço expressamente seguir no vapor *S. José*. E' meu secretario e ajudante d'ordens em tudo quanto diz respeito a' marinha, e assistio no meu estado-maior ao combate do dia de hontem, achando-se, portanto, habilitado para dar a V. Exc. quaesquer informações detalhadas que queira delle exigir.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

MINISTERIO DA MARINHA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisario, 17 de fevereiro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 118.

Ha seis mezes feitos, a esquadra brasileira domina o espaço do rio Paraguay comprehendido entre os baluartes famosos de Curupaity e Humaitá.

Curupaity foi humilhado em pleno dia a 15 de agosto do anno passado; a esquadra com seus symbolos da alliança em seus topes, desprezando duplas estacadas e torpedos zombava de 29 peças de forte calibre, e transponha quasi incolume essa moderna Gibraltar do Japão da America do Sul.

A 13 de fevereemiro, que estamos, tres pequenos monitores, aproveitando a obscuridade de uma noite que começara tempestuosa, vadeara esse passo, não tanto fortificado ja, mas ainda sufficientemente forte para interceptar a passagem de forças muito respeitaveis.

O prestigio, pois, de Curupaity desappareceu, suas barrancas não são mais do que um phantasma que, quando muito, recordarão passadas glorias.

Humaitá', a pedra angular em que se abriga a féra do Paraguay, era a arca santa, que lhe garantia a existencia.

O que ousasse approximar se della cahiria fulminado pelo vulcão, vomitado por mais de cem peças, e pelas machinas infernaes submarinas e traiçoeiras, cujo poder tem-se tornado por demais problematico. Humaitá, porém, é hoje a tunica despedaçada do mendigo; seus imponentes canhões parecem mudos e impassiveis em face de tanta destruição. E' preciso, porém, que o Charlestown destas amaldiçoadas plagas fique reduzido ao silencio dos tumulos, e riscada dos mappas em que a fazem dizer ao mundo.—Aqui não se passa.

E' o que vai fazer a divisão da esquadra brasileira ao mando do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho.

Proteja o Altissimo os seus esforços, e esta prolongada guerra tera' um fim.

E nós, que ficamos no nosso posto de honra, cumpramos tambem nossos deveres como militares e como homens de coragem e brio, e dizendo-lhe o adeos saudoso da despedida repitamos nosso grito de guerra.

Viva a nação brasileira!
Viva o Imperador!
Vivam os defensores da honra da nação!—Barão de Inhauma.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisario, 23 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em meu officio n. 488 de 16 do corrente communiquei a V. Exc. as instrucções que dei aos chefes da 2ª e 3ª divisões desta esquadra, e ao commandante do encouraçado *Mariz e Barros* para a grande operação que tinhamos de desempenhar em concurrencia com o nosso exercito em um dos proximos dias.

A 19, pouco depois da meia noite, poz-se em marcha a 3ª divisão, que estava fundeada no porto Elisiario, na ordem seguinte:

Encouraçado *Barroso*, commandante o capitão tenente Arthur Silveira da Motta, conduzindo atracado pelo lado de B. B. o monitor *Rio Grande*, commandante o primeiro-tenente Antonio Joaquim.

Encouraçado *Bahia*, com o pavilhão do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, commandante o capitão de fragata Guilherme José Pereira dos Santos, com o monitor *Alagoas* atracado como o antecedente, commandante o primeiro tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

Encouraçado *Tamandaré*, commandante o capitão tenente Augusto Cesar Pires de Miranda, com o monitor *Pará*, tambem atracado por B. B., commandante o primeiro tenente Custodio José de Mello.

O *Barroso*, governando bem, emparelhou em breve com a esquadra de Humaita'. Deteve-se até que se lhe reunissem seus companheiros.

O *Bahia* governava muito mal; encalhara no Chaco: safara e difficilmente aproava para o ponto do seu destino. Disse me o chefe Delphim que seu pratico, o habil e valente Luiz Repeto, receiava investir a passagem. Minha resposta foi breve—siga.

O *Tamandaré*, de pouca marcha, demorava-se, mas emfim reunio-se.

Eram pouco mais de 3 horas da madrugada.

Incorporada assim toda a 3ª divisão, ordenei-lhe que avançasse.

Em Curupaity havia o inimigo feito signal do nosso movimento. Este signal foi repetido em Humaita' ao aproximar-se a nós a 3ª divisão.

A segunda divisão tinha sido opportunamente collocada em posição conveniente, muito proxima a ponta de Humaita', e della para baixo junto á costa inimiga.

Na pôpa da 3ª divisão seguio o *Lima Barros* com o commandante da 2ª, capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, sob o commando do capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, e o *Silvado*, commandante o capitão-tenente Jeronymo Francisco Gonçalves. Deviam estes dous navios collocar-se em frente a bateria de Londres, e nesta difficil posição metralhar todo o espaço fortificado que podesse sua artilharia alcançar.

Sob minhas immediatas ordens, na linha junta a' costa, ficavam: o *Cabral*, commandante capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira; o *Brasil*, com a minha insignia, commandante o capitão tenente João Mendes Salgado; o *Colombo*, capitão-tenente Bernardo José de Queiroz; e o *Herval*, commandante o capitão-tenente Helvecio de Souza Pimentel.

No porto Elisiario deixei o *Mariz e Barros*, commandante o capitão-tenente Augusto Netto de Mendonça, incumbido de guardar esse ponto, dos fornecimentos e do hospital de sangue, para o qual tinham vindo o chefe de saude capitão de mar e guerra Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, o cirurgião de divisão capitão-tenente Dr. João José Damazio e o pharmaceutico Manoel José Alvares.

Na lagôa Pires, fiz collocar, debaixo do commando do capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, commandante da 1ª divisão, as canhoneiras *Igaatemy*, commandante o capitão tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme; *Mearim*, commandante o 1º tenente José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins; bombardeira *Pedro Affonso*, commandante o capitão-tenente João Gomes de Faria, que tinha a seu cargo tambem a chata *Mercedes*. Este navio não pôde entrar.

Em Curuzu', ficaram debaixo do commando do chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim, commandante da 2ª grande divisão e chefe do-maior da esquadra, o *Princeza de Joinville*, com o distinctivo deste general, commandante o capitão-tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção; o *Magé*, commandante o capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca; o *Beberibe*, commandante o capitão-tenente Francisco José Coelho Netto; do *Ypiranga*, commandante o capitão tenente Francisco José de Freitas: a *Araguary*, commandante o capitão tenente José Marques Guimarães; a bombardeira *Forte de Coimbra*, commandante o capitão-tenente Joaquim Candido dos Reis, e a chata *Cuevas*, commandante o capitão de commissão R. J. Rico.

A 4ª divisão e os navios destacados em Corrientes não foram chamados a operação.

O general Gurjão com toda a força do Chaco tinham sido postos a minha disposição por S. Exc. o Sr. marquez de Caxias. Pelo que o dito general mandou que ficasse as minhas ordens, afim de transmittir-lh'as opportunamente, o tenente de infantaria, assistente, Miguel Antonio de Mello Tamborim.

O *Lindoya*, commandante o 2º tenente Henrique Fausto Belham, esteve logo aceso para o que lhe determinasse.

Pelas 3 horas e 35 minutos a 3ª divisão investio o canal de Humaita'.

Mais de 100 bocas de fogo começaram a atirár sobre ella. Rompi logo tambem o fogo de bordo do *Brasil* e toda a força imitou-me. O exercito fez outro tanto.

O *Lima Barros*, encostado ao Chaco, encalhara intencionalmente da proa para conservar-se em posição fixa e vantajosa; o *Silvado* amarrava-se as arvores e dahi lançavam os dous incessantemente sua metralha.

Ouviram-se as detonações de Curuzu', Curupaity e de toda a extensa linha que o exercito occupava. Era a scena mais imponente que tenho visto em minha longa vida militar! Mas o fogo do Paraguay tornou-se pouco depois mais lento.

As 4 horas e 10 minutos crescia o furor do combate, quando avistamos o primeiro grande foguete que nos annunciava a passagem de um encouraçado para cima das correntes com o monitor seu companheiro. Gritos patrioticos, vivas os mais enthusiasticos saudaram este prologo da nossa victoria.

Minutos depois segundo foguete se ouve, e mais tarde um terceiro. A 3ª divisão acabava de praticar o feito mais heroico entre os mais heroicos de que tratam os annaes de todas as marinhas do mundo. O Brasil tinha ganho uma das mais brilhantes victorias navaes de que ha noticia nos tempos modernos, victoria em nada inferior as que obtiveram os famigerados Farragut e tantos outros homens illustres nessa luta collossal dos Estados-Unidos, que parece estar-nos ainda presenciando!...

O regozijo era indescriptivel entre as nossas guarnições, quando avistamos vindo aguas abaixo o monitor *Alagoas*, o qual, fazendo a volta á retaguarda da linha, approximou-se ao navio almirante como para receber suas ordens. Ordenei ao commandante Maurity que désse fundo em lugar conveniente, e tomasse parte no combate. Ouvisse ou não minha ordem, o *Alagoas* subio rio acima e impavido se encaminhava de novo a transpor o passo inimigo.

Admirei tanta coragem, tanto brio, tanto heroismo emfim.

Não quiz privar a marinha da gloria que sobre ella revertia por tão brilhante acção; não quiz cortar os vôos desse magnifico jovem, que em tão sublime occasião escrevia uma pagina de ouro para a historia patria. O que me contristava era ver que corria elle a' morte de um heróe, mas o céo protege actos generosos e tal era o de Maurity. Foi feliz. Se me fosse permittido lançar-lhe aos hombros naquelle momento as dragonas de official superior; eu o teria feito com o mais indisivel prazer.

O dia estava a clarear, o fogo de Humaita' recrudescia; o lado do Chaco era uma chamma immensa ateada em grandes fogueiras com o fim de indicarem a posição dos nossos navios, mas o *Alagoas* estava ainda exposto a' furia de nossos inimigos!

Pelas 5 horas, pouco mais ou menos, vimos o foguete que annunciava em fim a passagem do bravo lidador para dentro das correntes de Humaita'.

Era então completa nossa victoria. Os vivas e a musica a annunciavam a toda a esquadra, e, os nossos ferozes inimigos, que por certo teriam recebido o mais profundo golpe em seu orgulho, vendo assignalado o prestigio de seu phantastico baluarte.

O *Alagoas*, havia antes ja' atravessado as correntes atracado ao *Bahia*: uma guinada deste expondo as baterias inimigas o costado de B. B., dera causa a que uma bala cortasse os cabos que o atracavam, e desamparado cahisse rio abaixo.

Um outro acto de heroismo estava ainda reservado ao *Alagoas*. Antes de chegar a Laurelles, quarenta chalanas guarnecidas por paguayás (nação indigena alliada do Paraguay) pretenderam aborda-lo. De tal forma, porém, manobrou Maurity, que metteu umas a pique e afugentou o resto, perecendo nesta occasião, segundo bons calculos, mais de cem dos nossos inimigos.

Depois de amanhecer, e debaixo de muito fogo, mandei occupar o antigo ancoradouro, visto estar preenchido o nosso fim a passagem da terceira divisão para cima de Humaita'.

Dahi continuei a bombardear com muito bom exito.

Entretanto o fogo do nosso exercito era terrivel; algum ponto proximo se atacava com a maior decisão. Este ponto, soube-se depois, era o chamado *Estabelecimento*, que foi levado a bayoneta, perecendo ou sendo aprisionada toda a sua guarnição, perdendo 15 boccas de fogo, muito armamento, etc.

Ouvia-se troar rio acima artilharia grossa. A terceira divisão encontrara grandemente fortificado o passo *Timbó*, e vadea-lo custara-lhe mais do que o proprio Humaita'.

A's 10 horas e 30 minutos chegou a terceira divisão a Tayi. Ahi foi enthusiasticamente recebida pelo nosso bravo marechal Victorino José Carneiro Monteiro e sua briosa tropa. Pouco depois S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças do imperio e dos exercitos alliados, abraçava cordialmente o capitão de mar e guerra Delphim e seus valentes commandantes.

As avarias soffridas na terceira divisão são bastantes graves, mas facilmente remediaveis. Pelo exercito e pelas officinas do Cerrito trata-se com actividade de promptificar o *Tamandaré*, o *Alagoas* e o *Pará* que são as embarcações mais deterioradas. Na segunda divisão insignificantes foram as avarias.

Tivemos ferida gravemente uma praça do *Barroso*, e levemente sete no *Alagoas*; alguns contusos, entre elles o chefe Delphim. O bravo primeiro tenente pratico Etchebarne foi um dos feridos levemente.

Envio a V. Exc. as partes que recebi da segunda divisão, e da que foi á lagoa Pires. Da terceira divisão recebi apenas a carta particular, que V. Exc. achará copia junto, que mandou-me o chefe Delphim.

E' muito explicita, e dá toda a luz sobre o successo da operação. Este official, que a 20 devia ter subido rio até Assumpção, com o fim de bombardear essa capital, não póde, na verdade, dispor de tempo para escrever-me com mais minuciosidade. No que digo a V. Exc. guio-me, por tanto, pela sua carta.

A relação junta contém os nomes dos officiaes das diversas classes que tenho a honra de recommendar á alta contemplação do governo imperial. Divido esta relação em tres cathegorias: primeira, os que passaram Humaita'; segunda, os que coadjuvaram activamente esta passagem combatendo com o inimigo; terceira, os que prestaram serviços recommendaveis para o bom resultado desta empreza. Todos cumpriram bem seus deveres.

Nem um morto tivemos! nem um navio perdido! Isto em um dos combates mais renhidos, mais perigosos que tem visto a America do Sul!

Rendo graças ao Altissimo pela assignalada maneira com que protegeu o imperio do Brasil, e exaltou suas armas no memoravel dia 19 de fevereiro de 1868, e congratulo-me com o governo imperial pelo triumpho brilhante da armada brasileira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Barão de Inhauma, commandante em chefe.

Tayi, 20 de fevereiro de 1868.—Meu querido almirante.—Comprehendo quanto é necessario a V. Exc. noticias desta divisão, e não podendo remetter ja' as partes officiaes por ter de seguir immediatamente sobre Assumpção, com autorisação de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, permitta-me V. Exc. que em carta particular lhe participe succintamente a victoria que obtivemos hontem 19 de fevereiro, tão arrojadamente a fazer crer que por nós peleja um poder sobrenatural. Pouco depois de meia noite seguia aguas acima a divisão do meu commando, indo os monitores ao costado dos navios maiores, na seguinte ordem de marcha: *Barroso* com o *Rio Grande*, *Bahia*, o *Alagoas* e o *Tamandaré* com o *Pará*.

Ja' proximo a Humaita' o *Bahia*, onde me achava, obedecendo mal ao leme, foi de encontro a barranca na margem direita, encalhando assim o *Alagoas*, e desprendendo-se os cabos de reboque por largarem os cunhos e travessões em que os fixaram. Dentro em pouco estava o monitor desencalhado com os cabos de reboque agora dados, abraçando os proprios vaos do navio.

A's 2 horas, na proximidade do navio almirante ainda uma guinada irrefreavel levou o *Bahia* de encontro ao encouraçado *Colombo*, que deve ter soffrido alguma avaria.

Foi então que passando a falla de V. Exc., e participando-lhe a perturbação do meu pratico, disse-me um—siga—tão cheio de inspiração.

A divisão proseguio, por tanto, a marcha, e a completa escuridão da noite aggravava as difficuldades de investir.

Vi o *Bahia* quasi encalhado na ponta de pedras da margem esquerda, de onde nos safamos quasi milagrosamente.

A fumaça da chaminé das caldeiras fazia-me distinguir o *Barroso* pela minha proa, e sem duvida esse mesmo indicio guiava as pontarias paraguayas no seu fogo convergente de mais de 100 canhões sobre o grupo da divisão.

Para arrematar a grandiosidade do momento sobre nossas cabeças voavam as bombas da esquadra que V. Exc. em pessoa dirigia, e com maravilhosa exactidão iam desconcertar os fogos da bateria inimiga.

Um pharol novo guiava-nos a navegação, e eram as detonações das 16 canhoneiras da casamata de Londres.

O *Barroso*, fez-nos, em seguida, o signal convencionado de ter transposto as correntes.

O *Bahia*, pouco depois esta' com elles desgovernado ainda, mas em vão as fogueiras que o inimigo acendera no Chaco para pôr os navios em relevo, tornam-nos o alvo infallivel de todo o poder de Humaita'!

Dentro em pouco o *Bahia* repete o signal do *Barroso* com enthusiasticos vivas a sua magestade o Imperador, a V. Exc., ao exercito e armada imperial.

Ainda davam vivas a bordo do *Alagoas*, quando seus cabos de reboque a' proa são cortados pela artilharia inimiga, e ei lo arrebatado de nosso costado, e levado impetuosamente aguas abaixo, arrebentando o virador da popa.

Em poucos minutos esse monitor desappareceu do canal de Humaita' do centro em demanda do centro da esquadra ao mando de V. Exc.; resolvi-me, por tanto, a seguir sem elle.

A's 3 1/2 horas o *Tamandaré* por seu turno da' o ultimo signal, que esperavamos, de estar elle tambem da parte de cima das cadêas, e ás 4 horas troava ainda o canhão inimigo, mas ja' não nos offendia.

Não nos deixou, porém, o inimigo fruir pacificamente os louros da victoria, que ás 6 horas e 30 minutos o *Barroso*, navio testa, recebia novas descargas de artilharia do Timbó.

O combate aqui foi respeitavel: uma bateria de 12 canhões de grosso calibre era manobrada contra nós com o conhecido phanatismo indico dos Paraguayos.

A divisão forçou a passagem, fazendo fogo de bombas e metralha, mas recebendo, não obstante, damnos tão consideraveis como os que nos infligira Humaita' com sua artilharia de 120.

Vencido, porém, este passo, e ja' todos fóra do alcance da artilharia inimiga, o *Tamandaré*, nosso serrafila, atrazou a marcha consideravelmente, e fez-me signal de agua aberta.

Mandei andar a menos de meia força o *Bahia*, ganhando o *Barroso* distancia sobre a vanguarda.

A's 8 horas da manhãa rompeu elle fogo sobre Laurelles.

Accelerei depois a marcha sobre a nova fortificação cuja força principal é para o interior.

Não nos offereceram a menor resistencia, e, na forma de minhas instrucções, cessei o bombardeio quando ouvimos a fuzilaria do nosso exercito.

O *Tamandaré* fez-me saber por novos signaes que sua avaria era grave.

Voltei em seu soccorro, e certo de que podia navegar até o Tayi, segui sobre o Timbó novamente por sentir ainda canhoneio, fazendo-me suspeitas ser sobre o *Alagoas*; alli com effeito encontrei esse monitor, que forçara o passo, tendo tido de metter a pique esse monitor algumas canoas, que tentavam dar-lhe abordagem, tripoladas em grande parte com payaguas.

As 10 horas e trinta minutos estavamos finalmente no Tayi, victoriados enthusiastica e fraternalmente pelo exercito mandado pelo nosso general o distincto e bravo Victorino.

Fiz encalhar o *Tamandaré* e *Pará*, que iam a pique, e encostei na praia o *Alagoas*, que se acha com a torre toda alluida e com pedaços arrancados da couraça.

Ferido gravemente tivemos um a bordo do *Barroso*, sete levemente no *Alagoas* e contusos mais ou menos nos outros navios.

Meus mais pomposos elogios, dar-lhes o nome de heróes, fóra de minha parte pouco para os commandantes dos navios, que me coadjuvaram nesta ardua empreza; e apenas receba as participações officiaes, V. Exc. sera' informado minuciosamente da bravura com que se houveram os officiaes e guarnições.

Para mim, creia-me, que estou recompensado tendo, como tenho, a consciencia de haver prestado um bom serviço a nossa cara patria.

Receba V. Exc. um abraço bom apertado e muitos parabens de quem é de V. Exc. muito amigo e seu constante admirador.—Delphim Carlos de Carvalho.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, em frente a Humaita', 21 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A marinha e o exercito nacional acabam de dar ao Brasil o mais brilhante dia de gloria.

A 19 do corrente, pelas 3 horas e 35 minutos da manhãa, a 3ª divisão da esquadra do meu commando, composta dos encouraçados *Bahia*, *Barroso*, *Tamandaré* e monitores *Pará*, *Alagôas* e *Rio-Grande*, debaixo das ordens do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, e protegida pelos fogos dos encouraçados *Brasil*, *Lima Barros*, *Colombo*, *Cabral*, *Silvado* e *Hercal*, debaixo do meu commando em chefe e do do respectivo commandante da divisão, o capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, forçou o passo famoso de Humaita', e em seguida o — ainda mais forte — do Timbó.

Sinto não poder dar a V. Exc. desde ja' os pormenores desta acção estrondosa, que equipara nossa marinha as mais importantes do mundo. No momento em que escrevo (11 horas da manhãa) é que recebo do bravo marquez de Cavias, commandante em chefe do exercito, o bilhete que tenho a honra de offerecer a V. Exc., por cópia, e bem assim o boletim ligeiramente traçado que me enviou o capitão de mar e guerra Delphim. Estes escriptos bastam para que V. Exc. conheça quanto de nobre e grandioso fizeram marinha e exercito neste dia, um dos mais felizes que tem tido a nação brasileira. O commandante Delphim, que acto continuo, vai seguir sobre Assumpção, não póde mandar-me as partes officiaes.

Ao que deixo descripto devo, cheio de prazer, acrescentar um episodio heroico, parte delle por mim testemunhado, e parte noticiado do exercito.

Uma bala de Humaita cortára o reboque que o *Bahia* dava ao *Alagôas*: este monitor vinha aguas abaixo, e eu lhe ordenára que désse fundo. O commandante Maurity imitando Nelson, não vio o signal de Parker. Seguio S O rio acima, e passou debaixo de uma abobada de balas todas as baterias Humaita' que só transpoz completamente depois de clarear o dia. Tânta bravura, tanta dedicação, tão bello exemplo, encheram-me de enthusiasmo: acções como esta não devem ser tolhidas por illimitada prudencia; deixei, pois, que o heroico 1º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, a quem se me fosse permittido, daria na occasião o mais importante dos premios, seguisse seu bello destino, pois Deus proteje taes feitos.

Mal ficava o *Alagoas* fóra das baterias de Humaita', quando é accommettido por 40 canôas carregadas de Paraguayos; Maurity vai acima dellas, mette a pique umas poucas, afugenta o resto e marcha triumphante a reunir-se ao seu chefe! Honra ao bravo joven, honra a um dos mais bravos officiaes da nossa armada, o 1º tenente Maurity!—é a voz unanime desta esquadra.

Comprehendera' V. Exc. quanto me é sensivel não lhe poder, como costumo, mandar ja' e ja' informações mais amplas. Entretanto, posso dar-lhe a grata noticia de que só tivemos contundido o chefe Delphim, ferido levemente o 1º tenente pratico Etchebarne e poucos outros; algumas avarias importantes na 3ª divisão; e o fogo do inimigo foi horrivel! Computo em 3,000 tiros os que enviou-nos, a que correspondemos com perto de 1,000.

Passou-se Humaita', destruindo o fogo da esquadra centenas de obstaculos. A honra da nação e da marinha foram levadas ao seu apogeu. Esse ponto que os homens de guerra e da sciencia diziam em seus escriptos que nem as primeiras marinhas do mundo reunidas seriam capazes de forçar, forçou-o uma divisão da marinha brasileira!

Viva o Imperador!

E V. Exc., seu muito digno ministro, receba em meu nome, e no desta esquadra, os agradecimentos pelo muito que por ella tem feito.

Permitta V. Exc. que lhe recommende o chefe, commandantes e officiaes da 3ª divisão, e com muita especialidade o primeiro tenente Maurity; e bem assim o chefe, commandantes e officiaes da 2ª divisão (a dos encouraçados) que muito secundou a 3ª.

O meu estado maior compoz-se do chefe Alvim, capitão de fragata Fernandes, capitão tenente Salgado, meu capitão de bandeira, os primeiros tenentes Palmeira, Legey, Provença e tenente do exercito Miguel Antonio de Mello Tamborim. São dignos dos maiores elogios pelo muito que me ajudaram, o 1º, 4º e 6º na segunda grande divisão, e os demais junto a mim. O capitão de mar e guerra Affonso Lima, tambem com uma pequena divisão, fez bons serviços pela lagôa Pires. De tudo darei opportunamente conta minuciosa a V. Exc.

Rogo a V. Exc. a bondade de beijar a augusta mão de S. M. o Imperador, no meu nome e no dos meus commandados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha,—Barão de Inhaúma, commandante em chefe.

Tuyu-Cué, 20 de fevereiro de 1868.—Meu amigo. A sua esquadra brilhou! Não se podia fazer mais, nem com mais habilidade.

Estive ja' hontem em Taiy com o Delphim, a quem dei um apertado abraço e aos commandantes e praticos dos felizes navios que subiram. Não perderam um homem! E encontraram tanta resistencia nas baterias de Timbó, como em Humaita'.

Os Paraguayos tiveram até a ousadia de tentar abordar o *Alagoas* com canôas cheias de tropa; mas foram todas para o fundo, e um só não saltou para o convez desse nosso monitor.

Eu por terra fiz o que lhe prometti; não mandei, fui em pessoa dirigir uma columna de 6,000 homens das tres armas, na hora ajustada para a passagem dos monitores e encouraçados da esquadra, e com essa força atacar a extrema esquerda de Humaita'.

Tomei, depois de tres horas de renhido combate, o forte do flanco esquerdo daquella praça que estava guarnecido com 15 bocas de fogo, e todas ja' estão no meu acampamento.

Toda a guarnição do forte foi morta ou prisioneira: eu tive fóra de combate, entre mortos e feridos grave e levemente, cerca de 600 homens! Mas.... depois de ter emprehendido o ataque, ou havia de ficar alli ou mesme com toda a força que levei, ou vencer. Deus, pois, não me abandonou ainda desta vez.

Os dous vapores que Lopez tinha em Humaita', metteram-se na lagoa proxima do ponto que ataquei, e a minha bateria os bateu e os fez fugir, para não irem no fundo. Dei ordem ao Delphim para subir hoje com tres encouraçados até onde puder, e bombardear, se lhe fór possivel, a Assumpção. Estou com muita pressa e o portador lhe dara' o resto.

Seu amigo e collega.—Luiz.

N. B.—Vou mandar o Cunha levar a noticia no *S. José*, que deve sahir amanhãa; se quizer escrever ao ministro alguma cousa, elle póde ser o portador. O Delphim foi contuso, mas não é cousa de cuidado. Elle ficou de remetter-me hoje a sua parte para eu a enviar a V. Exc.

Boletim da divisão avançada, 19 de fevereiro de 1868.

Viva o inclyto general em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o Paraguay!

Viva o distincto vice almirante barão de Ingaúma, commandante em chefe da esquadra brasileira!

A divisão avançada forçou o passo de Humaita' as 3 horas e 30 minutos da madrugada, com avarias de mais ou menos importancia.

Poucos feridos, dos quaes o bravo pratico Etchbarne, ferido levemente, e o chefe Delphim contundido.

O *Barroso*, navio testa com o monitor *Rio-Grande* ao costado, só recebeu quatro balas. O Timbó esta' fortificado do lado do rio Paraguay. O *Barroso* recebeu mais de 20 ou 30 balas desta fortificação. O ponto de Laureles foi bombardeado vigorosamente.

Os vapores inimigos não appareceram. Estão provavelmente dentro da lagôa contigua a Humaita'.

Viva Sua Magestade o Imperador!

Taiy, 19 de fevereiro de 1868, as 10 horas e quarenta minutos. — Delphim Carlos de Carvalho, capitão de mar e guerra commandante da divisão,

Commando da divisão naval do Rio da Prata, bordo da canhoneira *Araguary*, 23 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm, Sr.—E' com a mais viva satisfação que congratulo-me com V. Exc. pelo assignalado acontecimento da passagem da divisão expedicionaria do Humaita'.

A situação desta republica vai melhorando diariamente ainda que se não tenha recebido noticias de diversos pontos da campanha e do litoral, onde se teme tenham havido scenas lamentaveis.

A cidade esta' ja' em socego, mas a confiança não foi ainda restabelecida. O commercio esta' paralisado e varias casas fechadas.

As forças estrangeiras occupam ainda a alfandega, e a nossa o quartel da Aguada fora da cidade.

O vapor *Recife*, que veio de Buenos-Ayres reforçar a divisão, regressa amanhãa para continuar a disposição do Exm. Sr. ministro Joaquim Thomaz do Amaral.

O *Vassimon*, logo que conclua o recebimento do carvão, seguira' viagem.

O *Wernick* que, como communiquei a V. Exc. foi levar officios de urgencia a barra do Rio Frande, deve estar de volta esta noite.

Concluindo, permitta V. Exc. que mencione a circumstancia, aliás muito lisongeira, de que tenho sido em todos os acontecimentos que ultimamente aqui se teem dado, coadjuvado efficazmente e com a maior dedicação pelo meu chefe do estado-maior e pelos commandantes e officiaes dos navios desta divisão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Theotonio Raymundo de Brito.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Legação do Brasil. Montevidéo, 24 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem escrevi a V. Exc. pelo transporte *Lima e Silva*, transmittindo-lhe as primeiras noticias aqui recebidas pelo telegrapho electrico sobre o forçamento de *Humaita'* pela nossa esquadrilha de encouraçados, ao commando do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho: e hoje tenho a immensa satisfação de remetter-lhe os inclusos boletins do *Siglo* desta capital, que não só confirmam aquellas noticias, como accrescentam as de mais um brilhante triumpho obtido no mesmo dia 19 do corrente por força do exercito imperial, que deu em resultado a tomada de um reducto com 15 canhões, munições, gado, etc., e a morte ou aprisionamento de quasi toda a sua guarnição composta de cerca de 1,600 homens.

Pelos mesmos boletins vera' V. Exc. que a nossa esquadrilha, apoiando uma expedição por terra, segue ja sobre Assumpção.

Estas noticias foram aqui recebidas com as mais vivas demonstrações de regozijo. O governo, apo-

MUTILADO

zar do luto official em que ainda se conserva pela morte do general Flores, mandou immediatamente duas bandas de musica tocar a' porta desta legação, vindo pessoalmente felicitar-me o ministro das relações exteriores, o Sr. Heitor Varela.

Congratulando-me com V. Exc. por tão faustos successos, que presagiam a breve terminação da luta que travamos com o despota do Paraguay, prevaleço-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos do meu profundo respeito.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—Julio Henrique de Mello e Alvim.

EXTERIOR.

Acampamento em frente ao estabelecimento da lagôa Cerro, 19 de fevereiro de 1868.

Foi o primeiro cuidado do marquez de Caxias, logo que assumio o commando em chefe dos exercitos alliados, e depois da retirada do general Mitre, preparar o exercito e dispôr a esquadra para grandes emprezas.

Visitou todos os pontos fortificados, inclusive o Chaco, conferenciou com o vice-almirante, commandante da esquadra brasileira, combinou com os generaes commandantes em chefe do 2º e 3º corpos de exercito.

Communicado seu plano de ataque, e dadas suas ordens, determinou que seis encouraçados, pelas 4 horas da madrugada do dia 19 do corrente, forçassem a passagem do Humaitá, e em quanto elle, a frente de uma columna forte de 7,000 homens, atacava o bem guarnecido reducto do estabelecimento da alagôa Cerro.

Pelas 10 horas da noute desse dia pôz em marcha a referida columna, composta da 1ª brigada, ao mando do coronel João do Rego Barros Falcão; da 2ª, ao mando do coronel Francisco Augusto de Mesquita, e da 5ª, ao commando do coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Pelas 11 horas da noute partio de seu quartel general o marquez de Caxias, acompanhado de seu luzido estado-maior, do qual fazia parte o chefe do corpo de saude interino o coronel Dr. Francisco de Abreu, seu secretario, e mais cinco facultativos e dous pharmaceuticos, dos quaes se compunha a ambulancia central de reserva junto ao quartel general em chefe.

A columna marchou toda a noute, fazendo paradas para que os combatentes não entrassem na luta cheios de fadiga.

As 4 horas da madrugada, a pequena distancia do ponto fortificado que pretendiamos bater, ouvimos romper um infernal fogo de artilharia, o mais nutrido ou frequente que temos visto.

Os canhões vomitavam chammas no espaço, as balas e as granadas, dirigidas por grossa artilharia, choviam sobre nossa esquadra; mas os encouraçados brasileiros rompiam atrevidos as aguas do Paraguay.

A primeira e a mais formidavel fortificação da America do sul—o Humaitá—testemunhou a coragem e denodo da marinha brasileira, e curvou sua fronte de vergonha ante o pavilhão brasileiro. Os seis encouraçados subiram sãos e salvos as aguas do Paraguay.

A' proporção que passava um encouraçado, um foguete do ar, soltado da esquadra, annunciava o feliz successo.

Era o signal convencionado. As 5 da manhãa o marquez de Caxias, em frente de sua valente columna, chegava as posições inimigas: ahi, mandando esta força fazer alto, elle com o seu estado maior e eu piquete sómente approximou-se da fortificação inimiga, e depois de reconhecê-la bem voltou a dirigir o ataque.

Ordenou que a 1ª brigada, commandada pelo coronel Barros Falcão, composta do 16º batalhão de infantaria, commandado pelo tenente coronel Tiburcio, do 31º de voluntarios, commandado pelo major Assumpção, e do corpo de atiradores, commandado pelo capitão Mayer, carregassem a *marche marche* sobre a trincheira; ja proximos della romperam vivo fogo contra o inimigo. Pouco tempo depois estas forças avançaram sobre o reducto, debaixo da fuzilaria inimiga e do fogo de artilharia jogado por 14 peças.

Emquanto essa luta desesperada se passava na frente, a nossa cavallaria guarnecia a direita e a esquerda fazendo fogo com as carabinas sobre o inimigo.

Não tardou muito em escalar estes tres batalhões as muralhas da primeira trincheira; mas sendo o fogo muito vivo e consideraveis as perdas, o marquez de Caxias ordenou que o 10º batalhão de infantaria, do qual é commandante o major de commissão Modesto Netto, e o 4º de infantaria, que é commandado pelo tenente-coronel Valporto, avançassem sobre a ultima trincheira.

Então o coronel Pinheiro Guimarães com estes dous corpos de sua brigada auxiliou efficazmente as nossas forças, que brigavam heroicamente, e carregando todos sobre a segunda trincheira, que era formidavel, conseguiram [illegible] em muitos pontos, travando-se luta de [illegible] e fogo entre nós e o inimigo, na qual, poucos momentos depois, cahiram completamente vencidos.

Estas tres brigadas compõem a 3ª divisão de infantaria, da qual é commandante o general José Antonio da Silva Guimarães, que portou-se dignamente.

Os coroneis Barros Falcão, Dr. Pinheiro Guimarães e Frederico Augusto de Mesquita confirmaram a brilhante reputação de que gosam.

O primeiro soffreu uma contusão no peito por bala de fuzil, e perdeu tres cavallos de sua montada. F[oram] trophéos da victoria 15 bocas de fogo, armamento, munições, ferramenta e outros objectos.

O chefe interino do corpo de saude, o Dr. Bonifacio de Abreu, logo que teve noticia de haver feridos, organisou o hospital de sangue o mais proximo possivel do lugar da acção, e nelle recebeu 238 feridos, os quaes foram tratados por elle e pelos medicos da ambulancia central de reserva com aquelle zelo e humanidade que inspira o mais santo patriotismo.

As providencias tomadas pelo Dr. Bonifacio em favor dos feridos foram tão acertadas, que as 4 horas da tarde embarcavam curados para o hospital de Tayu Cuê os ultimos feridos pensados na ambulancia.

Afora estes feridos outros muitos foram pensados pelo cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Francisco Rodrigues da Silva e 2º cirurgião de commissão Figueiredo, bem como pelo cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Manoel José de Oliveira, 1º cirurgião Eufrasio Pantaleão Francisco Nery, 2º cirurgião de commissão Pedro de Argollo Ferrão, os quaes prestaram-se com aquelle zelo que caracterisa tão verdadeiros apostolos da medicina.

Aos feridos prestaram no campo da peleja os soccorros espirituaes os nunca assás elogiados frei Salvador de Napoles e padre Serafim dos Passos.

Os hospitaes de Tayu Cuê receberam até hoje (5 da tarde) 408 feridos, a saber: officiaes 42, praças de pret 335, paraguayos 11.

Os prisioneiros foram muitos: não determino o numero por não saber ainda exactamente.

Hoje partiram sobre a Assumpção 3 encouraçados, depois de haverem tomado carvão no Tayi, onde o marquez havia feito cautelosamente um deposito.

O nobre marquez sómente hoje pelo meio-dia foi que chegou ao seu quartel-general.

O inimigo está completamente sitiado pelo rio e por terra.

Pelo humano principio acaba [illegible] prospero e bravo desta guerra, que ja estaria terminada em agosto ou setembro do anno proximo passado, se o marquez não fosse obrigado a suspender, contra a sua vontade, as operações que tinha premeditado.

———

Montevidéo, 29 de fevereiro de 1868.

O transporte *S. José* demorou-se tão pouco tempo neste porto que nem ao menos pude escrever para felicital-o [illegible] pelos brilhantes triumphos obtidos pela esquadra e pelo exercito no dia 19.

A passagem de Humaitá' é o mais bello feito naval deste seculo, e o episodio do monitor *Alagoas* eleva o primeiro tenente Maurity, seu commandante, as condições de um heroe, de que o Brasil se póde ufanar tanto, como a Inglaterra de Nelson e os Estados-Unidos de Farragut.

Testemunhas oculares e insuspeitas affirmam que, quando aquelle heroico navio chegou ao Tayi, não tinha um *metro quadrado de superficie de couraça* que não apresentasse [illegible] do chuveiro das innumeras balas que recebeu, que embora maltratassem muito a construcção em geral, não conseguiram o parar as chapas.

E' um magnifico trophéo que o imperio deve conservar no estado em que se acha, para attestar aos vindouros a grandeza do acommettimento e o valor da nossa marinha. Concluida a guerra conviria recolhê-lo a' côrte e não emprega-lo mais em serviço algum.

Seria o monumento mais digno que se poderia projectar, para perpetuar a memoria dos bravos de Humaitá, consigno esta lembrança ao governo imperial, que certamente a adoptara', porque ella satisfaz ao justo orgulho da nação.

Quem contemplar as cicatrizes honrosas do *Alagoas* póde fazer mais perfeito juizo da acção do que lendo qualquer descripção d'ella, por mais eloquente e delatada que seja.

Maurity foi o *bravo dos bravos*, assim o proclamou toda a esquadra e exercito enthusiasmados, e desta sentença gloriosa não ha que appellar.

Mas *Delphim*, commandante da expedição, *Etchebarne*, pratico principal d'ella, e *Silveira da Motta*, commandante do *Barroso*, que foi o primeiro que passou por cima das correntes, e que indicou assim o caminho da victoria aos outros, não merecem menos da patria. *Santos*, commandante do *Bahia*, que depois de *Alagoas* foi o navio que recebeu mais balas (150); *Miranda*, commandante do *Tamandaré*, que tambem soffreu rijo fogo (110 balas); *Mello* e *Antonio Joaquim*, todos estes são dignos da estima e consideração do Brasil. É difficil determinar qual delles foi mais bravo; qual delles prestou mais serviços neste invejavel combate, cuja maior recompensa sera' sempre o poder dizer-se:—*Foi da passagem de Humaitá.*

A' marinha tem cabido nesta guerra uma importante missão, qual a de influir poderosamente em sua marcha e condição. A's victorias alcançadas pela esquadra se teem sempre seguido consequencias politicas e militares de grande transcendencia, o que prova a importancia deste elemento e a influencia que lhe cabe exercer em nossos destinos.

A victoria de *Riachuelo* mudou a natureza da guerra, obrigando ao inimigo, que marchava na offensiva com toda a audacia e resolução, a collocar-se na defensiva; ja' desalentado de achar a cooperação com que contava na liga *blanco federal*, que o apoiava no Estado Oriental e na Confederação Argentina.

A passagem de Humaitá' restaura a força moral do imperio no Rio da Prata, cerca-o da consideração e respeito que ahi teem os Estados principaes da Europa, leva o terror e o abatimento ao coração do inimigo, que nunca se persuadio que a podessemos realisar.

A esta hora talvez ja' a Assumpção tenha entregado as suas chaves ao chefe Delphim, que parece assignalado para realisar o prognostico que seu nome encerra, como ja' fiz notar, sendo com effeito o do *fim*.

Elle partio no dia 20 ao meio dia, do Tayi, e consta que recebeu um batalhão em cada um dos tres navios encouraçados que levou.

Informam-me tambem que acompanhou-o nesta expedição o coronel paraguayo Baez, talvez destinado a ser o chefe do governo provisorio que tem de estabelecer-se naquella capital.

Se assim succeder, antes de completar-se o prazo de *dous mezes* de espera que pedi em minha carta de 28 de janeiro findo. Lopez tera' deixado de ser *de facto* presidente do Paraguay, e o nosso *velho* marquez tera' mostrado ao mundo e a seus irreflectidos adversarios politicos que os annos não lhe embotaram os sentimentos patrioticos, nem esfriaram o ardor dos commettimentos nobres, principalmente encontrando a cooperação de um almirante como o barão de Inhaúma, não menos pundonoroso, e de um exercito e armada como nunca possuio o Brasil, como até hoje não se vio na America do sul, quer por seu numero, quer pela organisação, valor e destreza, adquirida nos mais mortiferos combates, e na rude vida de acampamento, sob um clima hostil, durante tres annos.

O *Leopoldina*, que acaba de chegar, trouxe-nos noticias até 23 pela manhãa, e como era natural, nada adiantam. A impaciencia, porém ja' se pronuncia de novo, e sem reflexão suppõe que ja era tempo de saber-se de algum facto posterior.

E' preciso lembrarmo-nos que do Pilar para cima o inimigo occupa ainda todo o territorio e margens do rio, e que tudo quanto a esquadrilha de Delphim fizer em Assumpção ha de ser por ella mesma referida quando descer outra vez ao Tayi, visto que por terra não ha meio de communicação pela circumstancia que ja' apontei, e pelo rio ella não póde fazer-se impunemente senão por meio dos encouraçados que o dominam. Do Tayi ao Passo da Patria ja' é tambem de alguma distancia, de modo que se deve concluir que as noticias hão de chegar agora com mais demora.

O *Apa* devia partir de torno á 26, e seguirá para essa corte depois que receber carvão aqui.

Não creio que elle possa adiantar cousa alguma. Esta', porém, o *Werneck* prompto neste porto para partir com qualquer noticia agradavel que chegue de cima.

O rio Paraguay, depois de baixar um pouco desde o dia 17 até 19, recomeçava a encher, e suas aguas alagavam todos os terrenos baixos.

Tanto em Buenos Ayres como nesta capital, a passagem da esquadra produzio muita sensação, e foi festejada *convenientemente*.

O valor sempre é honrado em toda a parte do mundo.

Ja deve saber que succumbio D. Manoel Flores, irmão do general, e varias pessoas do partido colorado, quasi que repentinamente, e de modo um pouco mysterioso.

Alguns attribuem este facto a *envenenamento* preparado pelos blancos, outros a envenenamento *casual*, por terem as victimas aspirado as exhalações toxicas dos ingredientes empregados no embalsamento do cadaver do general.

Felizmente as medidas energicas tomadas pelo governo e a attitude da população nacional e estrangeira, que se pronunciou com horror contra o crime, e depois contra as horriveis represalias que se iam seguir, salvaram esta sociedade, e a' hora em que lhe escrevo ha mais serenidade nos animos, e mais confiança no futuro; permanecendo, entretanto, por precaução, os departamentos em armas.

A eleição presidencial deve realisar-se amanhãa. Hoje reunem-se os dous corpos legislativos no salão da junta economica, provavelmente para combinarem no candidato que deve ser preferido, sujeitando-se a minoria a decisão da maioria.

Apresentam-se pleiteando a eleição, D. José Candido Bustamante, D. Pedro Varella, presidente do senado, e o general D. José Gregorio Suarez, vulgarmente conhecido pelo nome de Goyo Suarez. Pelo que observo, todas as probabilidades são a favor da eleição deste caudilho, que gosa da muita estima na classe militar e é considerado pela maioria de seus correligionarios politicos como o homem mais conveniente na situação por que passa a Republica, para impôr respeito ao partido blanco e faze-lo renunciar a senda de crimes em que se lançou para conquistar o poder.

O terror que inspira aquelle chefe, que não dá quartel aos seus inimigos como provou em Paysandú, talvez seja uma garantia de ordem na actualidade, e, portanto uma conveniencia para a tranquillidade do Estado Oriental.

Cada homem para sua época. Parece que é esta a consideração com que justificam semelhante candidatura seus amigos politicos.

Os dous lados dissidentes do partido *colorado* trabalham unidos, e nomearam um *conselho consultivo* composto dos Srs. Rodriguez Caballero, Herrera y Obes, Benito Cain, José E. Ellauri, José P. Ramirez e Juan R. Gomez para dirigir a deliberação.

O estado sanitario tem melhorado consideravelmente. Apenas no Cabildo se deram cerca de 30 casos nos amigos do general Flores, que rodeavam seu cadaver, e ainda depois em algumas pessoas que estiveram perto de uma cisterna que alli ha. Trabalha-se na desinfecção deste terrivel fóco que tantas victimas ja' fez.

Fico a espera das noticias de cima para lhe transmittir com presteza.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

2 de março.

Foi consummado um grande feito. A façanha que mesmo aos olhos de muitos estrangeiros se reputava impossivel para qualquer esquadra do mundo, a nossa valente marinha, sob o commando do barão de Inhaúma, acaba de pratica-la, e na madrugada de 19 do passado seis dos nossos encouraçados, *Barroso, Bahia, Tamandaré, Pará, Alagoas* e *Rio Grande*, transpuzeram sem perda de um só homem o formidavel passo de Humaitá', debaixo do fogo dos canhões inimigos, alguns dos quaes vomitavam balas de aço de 125 libras.

O *Barroso* foi o primeiro que passou por cima da corrente sem toca-la, graças a' enchente do rio; e vencida esta difficuldade, que se antolhava a maior, fez subir ao ar um foguete, e este signal foi para o exercito e armada o prenuncio de victoria. Successivamente se viram brilhar outros foguetes indicando cada um que mais um dos nossos encouraçados se achava da parte de cima de Humaitá', ameaçando proxima ruina ao baluarte inimigo.

Cada um delles rebocava [illegible] por ser o navio menor, e o *Alagoas* o ia pelo *Bahia*. Desprendendo-se, porém, por alguma causa ainda não bem conhecida o *Alagoas*, veio aguas abaixo, quasi até ao fundeadouro dos encouraçados grandes. Ja' todos suppunham que elle se deixaria ficar a' quem da fortaleza, quando o commandante Maurity, conseguindo metter a caminho o seu navio, com heroico denodo foi a sós affrontar a passagem, debaixo de um chuveiro de balas, agora muito mais certeiras por ter entretanto clareado o dia.

Vendo-o zombar do fogo, 10 canôas, carregadas de paraguayos, tentaram aborda-lo; despedaçadas pela metralha, tiveram, porém, de recuar as que não foram logo a pique, e, momentos depois, o ultimo foguete atroava os ares com sons festivos. Era o *Alagoas*, que, derradeiro na ordem do tempo, mas primeiro na gloria, transpunha a seu turno as correntes com que Lopez julgava conservar para sempre encadeados os nossos vasos de guerra.

Soffreram algumas avarias os navios, mas este dia de esplendido triumpho não custou ao Brasil um só dos seus valentes marinheiros. Apenas o pratico Etchebarne foi ligeiramente ferido, ficou contuso o chefe Delphim, que, commandando a expedição, ligou o seu nome a uma das maiores façanhas navaes que admirará' o mundo.

Em quanto um punhado de bravos assim immortalisavam os seus nomes, dando a' patria com uma brilhante victoria a quasi certeza do proximo termo desta ja' tão longa e porfiada guerra, o resto da esquadra encouraçada e a de madeira bombardeava activamente as baterias inimigas sobre o rio, e em todas as nossas posições de terra troava o canhão, envolvendo o entrecheiramento paraguayo com uma cinta de ferro e fogo. Nem ficaram ociosas as forças terrestres.

Reproduzimos um boletim destribuido ao exercito a 20 de fevereiro:

« Uma columna de 5,000 homens de infantaria, 2,000 cavalleiros, dos quaes 300 Argentinos, e algumas bocas de fogo de calibre 4, ao mando do marquez de Caxias em pessoa, avançou na noite de 18 sobre o flanco esquerdo de Humaitá' e tomou posição.

« Ao romper do dia chegaram sem novidade os encouraçados e monitores brasileiros em frente a Tayi, onde foram recebidos calorosamente pelo 1º corpo de exercito, alli acampado.

« Neste interim dirigia o marquez de Caxias rapido e vigoroso ataque a baioneta sobre o reducto denominado—Estabelecimento,—posto avançado do inimigo entre Humaitá' e Sanja Honda.

« Tenaz resistencia do reducto, fortemente entrincheirado, artilhado e guarnecido por mais de 2 batalhões de infantaria, 1 regimento de cavallaria, os quaes, apoiados por 2 vapores fundeados em uma lagôa junto a citada posição, varriam com sua grossa artilharia as avançadas do reducto, e haviam tomado esta posição com o duplo fim de proteger o mesmo reducto e fugir dos encouraçados, que não poderam distingui-los em sua passagem.

« O combate durou das 5 a's 8 horas da manhãa, resultando a morte e aprisionamento de toda a guarnição do mesmo reducto, a tomada de 15 canhões de diversos calibres, grande numero de armamento, munições, equipamentos, arreiamentos, etc., etc., cavallos, bois, etc., etc.

« Fóra de combate da parte dos assaltantes: 16 officiaes mortos, 45 feridos e 17 contusos; 132 praças mortas, 294 feridas e 25 contusas. Total 148 mortos, 329 feridos e 42 contusos.

« A posição foi acommettida apenas por cinco batalhões de infantaria e um corpo de cavallaria, que pôz o pé em terra.

« A artilharia brasileira, assestada depois de tomado o reducto, fez fogo sobre os dous vapores citados, os quaes, depois de terem calado os seus fogos, lograram evadir-se muito arruinados para Humaitá'.

« O marquez, concluido o combate, seguio immediatamente para Tayi a felicitar o chefe Delphim pelo brilhante feito de sua esquadrilha encouraçada, sendo enthusiasticamente victoriado pelas guarnições de terra e de mar; e determinou aquelle chefe que com os encouraçados *Bahia, Barroso* e um monitor, subisse immediatamente o rio até Assumpção, destruindo tudo quanto encontrasse em seu trajecto, e fosse bombardear aquella capital, para onde em breve seguirá' um corpo de exercito de 10,000 homens, organisado de forças alliadas.»

Estes encouraçados seguiram effectivamente rio acima no mesmo dia 20, e pouco depois devem ter apparecido diante de Assumpção como o anjo exterminador da tyrannia de Lopez.

Com as novas posições ganhas encurtou-se duas legoas a linha de assedio em torno das trincheiras paraguayas, cuja rendição ja' não pode ser questão de muito tempo.

Honra, pois, ao nosso exercito e marinha, honra ao marquez de Caxias, seu commandante, que mais uma vez justificou o titulo, com que ha annos o saudamos, de filho querido da victoria.

Sobre a tomada do Estabelecimento dirigio o mesmo marquez ao barão do Herval a seguinte parte official:

« Illm. e Exm. Sr. barão do Herval.—Tenho a mais subida satisfação em communicar a V. Exc. que hoje, ás 5 horas da manhãa, mandei atacar com parte das forças que marcharam comigo de Tuyu-Cuê o forte inimigo denominado Estabelecimento, que, como V. Exc. sabe, fica além de Lourales, e era de summa importancia para Lopez porque lhe facilitava communicações e favorecia o arrebanhamento do gado.

« Tinha o forte dous trincheiras com uma guarnição de 1,600 homens, pouco mais ou menos, além de 15 peças de pequeno calibre assestadas nas suas baterias.

« Os nossos soldados atacaram com o denodo e bravura que lhes são peculiares.

« O inimigo, depois de tenaz resistencia, foi vencido, fugindo em debandada para o lado da lagôa que borda a localidade; sendo perseguido pelos nossos soldados, que fizeram cahir sob seus golpes aos que escaparam com vida da fortificação.

« A perda do inimigo foi de 500 a 600 mortos, deixando em nosso poder as 15 peças de que acima falei, quantidade consideravel de armamento e munições bellicas, que se achavam em deposito.

« Do nosso lado tivemos fóra de combate 600 homens, pouco mais ou menos, entre mortos feridos e contusos.

« V. Exc. se dignara dar as mais energicas providencias para que quanto antes se dirija a este ponto o maior numero possivel de carretas, ainda que se tenha de obter por qualquer meio de commercio; esta medida torna-se necessaria por não convir de fórma alguma que se demorem aqui as presas feitas ao inimigo.

« Esta tarde, ás 4 horas, pretendo fazer seguir para S. Solano duas das brigadas que mais soffreram, ficando o resto da força neste ponto. Eu pretendo seguir a essa mesma hora para Tayi, onde pernoitarei, afim de entender-me com o capitão de mar e guerra Delphim C. de Carvalho, que, segundo acaba de officiar-me o marechal de campo Victorino, forçou de madrugada o passo de Humaitá com os tres monitores e alguns navios encouraçados, para com elle entender-me sobre a continuação da empreza tão felizmente realisada.

« Felicitando a V. Exc. por tudo quanto acabo de communicar-lhe, sou, como sabe, com a maior estima e particular consideração.

« De V. Exc. amigo e companheiro

« *Marquez de Caxias.*

« Forte Estabelecimento, 19 de fevereiro de 1868.

« S. Exc. terá' a bondade de fazer passar esta communicação para o Tuyuty e ao Sr. general Gelly y Obes. »

Na parte official e nas correspondencias que em outro lugar publicamos, encontrarão os leitores interessantes pormenores sobre estes feitos, que cobriram de gloria as nossas armas de mar e de terra.

Nas folhas do Rio da Prata apenas encontramos o seguinte:

« Itapirú, 2 1/2 horas da madrugada do dia 19.

« Troa o canhão, e as baterias respondem com forte e continuo fogo.

« 3 horas da madrugada.—O fogo é horroroso. A esta hora ja não se distingue quaes são as peças de terra, e quaes as de bordo. E' um só estampido, que estremece e faz abalar a terra.

« Aqui, em Itapirú, abala-se a terra, e sobre a Ribeira se faz sentir dobradamente.

« Tres e meia.—Continua o fogo no mesmo estado, sem descanso e sem interrupção.

« Até esta hora não tem-se sentido explosão alguma que annuncie torpedo; tudo é estampido secco e de peça.

« 5 menos um quarto.—O fogo parou, e só de vez em quando [illegible] um, dous, tres tiros de peça, e estes são mais longe.

« 6 horas da manhã.—Estamos em espectativa. De vez em quando algum tiro de peça, fogo de [illegible], em Tayu-Cuê.

« 7 horas.—Na anciedade por saber se o resultado [illegible] e tenho fé em que a esquadra passou. Os tiros ao longe o indicam.

« 8 da manhãa...

« Viva a patria!

« O formidavel alcazar de Lopez vem á terra. A guerra, como lhe tenho repetido nas minhas anteriores, vai terminar.

« As 3 1/2 passaram Humaitá os encouraçados *Bahia, Tamandaré* e *Barroso*, e os monitores *Pará* e *Rio Grande*. Estes [illegible] passaram sem soffrer damno algum.

« A sua passagem effectuou-se em 12 minutos.

« A esquadra de madeira atacava vigorosamente Curupaity; tres bombardeiras na lagôa Pires faziam igual fogo para o campo do inimigo.

« Os encouraçados, em frente a Humaitá faziam estragos nas baterias inimigas.

« 1 1/2 da tarde.—O fogo de mosquetaria em Tayu-Cuê continua com força.

« O exercito está a esta hora pelejando sobre as trincheiras, mas não posso convencer-me que seja ataque sério: talvez me engane.

« Entretanto tenho esperanças, e se é, como dizem, um verdadeiro ataque, e levando a direita o valente Osorio, e o centro Gely, talvez que hoje mesmo caia Humaitá!

« A unica cousa que posso assegurar a respeito do fogo de fuzilaria e ataque por terra, é que as nossas forças chegaram até as trincheiras sem serem hostilisadas.

« Tomou-se ao inimigo duas baterias de importancia, uma entre Humaitá e Curupaity, e a outra entre Humaitá e Tayi. A esquadra soffreu, mas não o que era de esperar. O combate por terra e por agua foi violento.

« Onde se terá mettido o tigre paraguayo? Humaitá e Curupaity soffreram muito.

« Calaram os seus fogos. Asseguro que Lopez não estava nem está em Humaitá, nem em Passo-Pocú; assim succede aos tyrannos, fogem quando vêem a cousa séria.—*Urano.* »

« 19 de fevereiro de 1868.—A's 3 1/2 horas da manhãa os canhões de todos os pontos da esquadra e do exercito se ouviram. Era a divisão de encouraçados *Barroso, Bahia, Tamandaré, Pará, Alagoas* e *Rio Grande*. O inimigo fazia fogo com seus canhões, que parecia descargas de fuzilaria; era horrivel o quadro. A's 6 horas da manhãa houve um telegramma: « A divisão expedicionaria transpoz com felicidade o Humaitá, e o nosso exercito avança sobre Humaitá'.

« Ao passar Humaitá', o monitor *Alagoas* veio aguas abaixo, subindo depois só, tornando o commandante um bravo, pois o fez ja' em claro dia, recebendo assim tiros de todas as baterias.

« Todos os encouraçados passaram por cima das correntes o atravessaram o rio e se collocaram em posição para fazer fogo sobre os fortes Laurelles e Timbó.

« Dia 20.—Os dous vapores paraguayos, que estavam em Humaitá', *Taquary* e *Iourey*, estão passando tropas da fortaleza para o Chaco.

« O exercito avançou pela direita, e tomou uma fortificação, *Estancia*, com 15 canhões de grosso calibre, a qual foi defendida com energia: os atacantes tiveram perda de 16 officiaes.

« A tomada desta fortificação diminue duas leguas a linha do sitio.

« Foram prisioneiros muitas praças e um official de marinha, que era commandante da dita fortificação, que disse que nunca pensou, nem o mesmo Lopez, que a esquadra forçasse Humaitá'.

« O chefe Delfim, no *Bahia*, com o monitor *Rio Grande*, seguio para Assumpção a hostilisar a capital e o que encontrasse em caminho.

« O *Tamandaré* e o *Pará* tiveram bastantes avarias. »

Pelo transporte *S. José*, entrado hontem e portador destas noticias, recebemos um boletim do exercito, mas em tão limitado numero, que não nos foi possivel distribui-lo pelos nossos assignantes. Carecendo de tempo para completar as noticias, receber e imprimir as nossas correspondencias, o que não poderia ficar prompto senão a hora adiantada do dia, preferimos deixar para hoje este trabalho, mormente quando eram geralmente conhecidos os factos capitaes que encheram de jubilo todo o povo brasileiro.

Do Rio da Prata as ultimas datas que demos são de 24 do passado.

Os funeraes do general Flores em Montevidéo tinham ficado adiados para 26, e para elles foram convidados, além da população e tropa nacional, os agentes diplomaticos e consulares estrangeiros e os commandantes das estações navaes com os officiaes e tropa que podessem levar para tornar mais solemne o acto.

A respeito do movimento de blancos fóra da capital pouco se sabia ainda. Apenas noticia o *Siglo* que o cabecilha blanco Rodrigues se havia apoderado da povoação de S. José, cujo chefe politico tinha sahido para o Cerrito com todas as forças que podera reunir. O facto de ter sido cortado o fio telegraphico parecia confirmar a occupação, mas o mesmo chefe politico retrocedia para aquelle ponto com forças sufficientes para bater e punir os revoltosos.

Em Montevidéo falleceu repentinamente o commandante das armas D. Manoel Flores, irmão do assassinado general. O decreto que lhe nomeou successor na pessoa do coronel D. José Maria Solsona, diz que a morte foi causada pela epidemia reinante. A *Tribuna* de 23, porém, insere estas terriveis linhas:

« A morte repentina do commandante D. Manoel Flores não foi um facto isolado.

« Calcula-se em mais dezeseis as pessoas que ante hontem morreram no cabildo e em suas casas de um ataque fulminante.

« Até agora conhecemos os nomes das seguintes victimas: commissarios João José Fernandes, Carlos Labandera e Leonardo Majobre, tenente-coronel Thomaz Larraguyta, commandante Diogenes Latorre Garcia, capitão Florencio Canata e cidadão Romualdo Gard.

« A respeito da morte destes bravos ninguem mais senão os blancos podem ser accusados como causantes. »

Tendo-se praticado alguns actos de violencia contra membros do partido blanco, o governo, querendo atalhar as vindictas particulares, promulgou um decreto mandando passar immediatamente pelas armas qualquer individuo que fosse summariamente convencido de assassinato.

Varios outros decretos se expediram no intuito de assegurar a ordem, e que bem revelam o estado de exacerbamento dos animos.

Em Buenos-Ayres não occorreu facto de importancia. Em ambas as capitaes do Prata a noticia da victoria das armas alliadas foi recebida com jubilo.

— 4 —

A' respeito da missa, que celebrou-se hontem na igreja da Cruz dos Militares em suffragio da alma do general D. Venancio Flores escrevem-nos o seguinte:

« Effectuou-se hoje, ás 9 horas da manhãa, na igreja da imperial irmandade da Santa Cruz dos Militares, a missa com *libera me* a grande orchestra, que em suffragio da alma do general D. Venancio Flores mandou celebrar o seu amigo e companheiro de campanha, o bravo general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

« Achavam-se presentes os Srs. ajudantes de campo de S. M. o Imperador, os Srs. almirante visconde de Tamandaré e marechal de exercito graduado barão de Itapagipe, por ordem especial de Sua Magestade; tendo sido representados em acto tão solemne S. A. o Sr. conde d'Eu pelo seu guarda roupa de serviço Dr. Antonio Martins Pinheiro, e S. A. o Sr. almirante duque de Saxe pelo seu mordomo o capitão tenente Antonio Coelho Fragoso.

« Todo o ministerio, conselheiros de estado, senadores do imperio, alguns membros do corpo diplomatico, directores e mais empregados da secretaria de estado dos negocios da guerra, grande numero de officiaes generaes, officiaes superiores e subalternos do exercito, da armada e da guarda nacional e pessoas gradas compareceram áquelle acto, e todos pagaram o tributo de consideração e saudade junto ao mausoléo, que recorda o nome do illustre finado, o lidador da causa da civilisação, o sincero amigo e fiel alliado do imperio, o malogrado valente general D. Venancio Flores. »

———

Logo que foram hontem conhecidas as lisongeiras noticias que nos chegaram do theatro da guerra, a cidade tomou um aspecto festivo e alegre; muitas casas embandeiraram as janellas; varias bandas de musica, e entre estas as de todos os batalhões da guarda nacional da côrte e as dos menores dos arsenaes de marinha e de guerra, percorreram as ruas, que estavam cheias de povo.

A' 1 hora da tarde e ao pôr do sol salvaram as fortalezas e a corveta *Nitcheroy*, que tambem estava embandeirada.

Os invalidos da patria, que ja no campo da honra haviam pago o seu tributo de sangue a patria, vieram do seu asylo na Armação tomar parte no regozijo geral, e dirigindo-se á casa do Sr. ministro da guerra deram alli repetidos e enthusiasticos vivas.

A' noite a illuminação da cidade foi geral, e a concurrencia da população nas ruas e praças crescera consideravelmente, tendo-se em todos a alegria e o contentamento por tão faustas noticias, que presagiam um termo proximo á guerra que ha tanto tempo nos afflige.

— 3 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, esteve hontem [illegible] no arsenal de marinha e [illegible]

— 5 —

Por decretos de 4 de março corrente:

Foi [illegible] do conselho [illegible] da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, João Baptista de Castro e Silva.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual:

A D. Lebania Emilia Alves de Azevedo, viuva do capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Manoel Alves de Azevedo, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Francisca Maria do Carmo, viuva do capitão do 45º corpo de voluntarios da patria Antonio José Leite Bastos, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 60$ mensaes.

Ao operario das obras civis e militares do arsenal de marinha Domingos Pires, ferido na occasião da explosão da pedreira do mesmo arsenal, 30$ mensaes.

Por carta imperial da mesma data:

Foi naturalisado o subdito portuguez Francisco Gonçalves de Almeida.

— 6 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com folhas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo até 29 do passado.

Annunciam estas ultimas a chegada de um vapor de Corrientes com datas até 25. Dizia-se que a bateria paraguaya de Laureles tinha cahido em poder dos alliados; embora a noticia fosse um tanto vaga, nem por isso deixa de ser evidente que, collocada muito acima de Humaitá', a que se ligava por meio do ja' perdido forte do Estabelecimento, não poderia aquella posição sustentar-se depois que o rio Paraguay, a cuja margem está', ficou dominado pelos nossos encouraçados. Dizia-se tambem que os encouraçados que tinham subido para a Assumpção levavam a seu bordo 400 homens de tropa de terra, e o coronel paraguayo Baez, que teria de estabelecer naquella capital um governo provisorio.

Activava-se, dizia-se ainda, a expedição de 10,000 homens para a mesma cidade.

O *Standart* refere um episodio de abordagem de um dos nossos monitores, postado pouco acima de Humaitá', e que se diz ter sido o *Alagoas*. Sete chatas carregadas de gente se dirigiram a elle no calado da noite.

Foram, porém, presentidas, fecharam-se todas as escotilhas a bordo, e quando os Paraguayos ja' apinhados no convés procuravam alguma abertura por onde entrassem para o interior do navio, sem poder descobri-la, abrio-se uma portinhola na torre, e jorros de agua a ferver cahiram sobre elles. Immediatamente ficou o convés alastrado de mortos e moribundos em terriveis agonias, atirando-se ao rio em busca de morte menos tormentosa os que ainda podiam mover-se.

Cartas recebidas directamente da esquadra, e escriptas a' ultima hora, não referem este facto, accrescendo achar-se o *Alagoas* em Tayi e não perto de Humaitá', pelo que nos parece que não passa isto de uma invenção.

Entre as diversas correspondencias publicadas pelas folhas do Rio da Prata apenas encontrámos a seguinte, que póde interessar pelos detalhes que dá' sobre a memoravel passagem de Humaitá', detalhes, porém, cuja exactidão de modo nenhum affiançamos:

« Tres dias antes da passagem da esquadra, os Paraguayos soltaram muitos torpedos aguas abaixo, mas os que tocaram nos navios da esquadra não lhes causaram damno algum.

« A' meia noite do dia 18 para 19 achavam-se os encouraçados reunidos defronte do porto Elisario nesta ordem: o *Barroso* com o *Rio-Grande* a reboque, o *Bahia* com o *Alagôas*, e o *Tamandaré* com o *Pará*. Os encouraçados maiores occupavam a direita e os pequenos a esquerda, sendo estes rebocados por serem de pouca força e governarem mal.

« A' meia hora rompeu a marcha: nessa occasião os Paraguayos deram um tiro de espingarda na frente dos navios como signal, disparando o piquete paraguayo que estava defronte do *rio de Ouro tres foguetes*, pelo que suppõe-se que não viram os tres encouraçados pequenos, que iam a' esquerda dos grandes.

« Quanto a esquadra expedicionaria passou a ilha o encouraçado *Alagoas* soltou-se do *Bahia*, pelo que a esquadra só póde passar o lugar que estava determinado as 2 horas da madrugada.

« Os encouraçados *Lima Barros* e *Silvado* approximaram-se do ponto das Pedras a 450 metros da margem do Chaco, o *Brasil, Cabral, Colombo* e *Herval* no meio do rio com as ancoras suspensas e a distancia de 500 metros das Pedras.

« A esquadra expedicionaria passou acima do *Brasil* com menos de meia força de vapor: o primeiro tiro foi dado pela bateria *Londres*, e a este signal romperam fogo os encouraçados, ficando os Paraguayos calados cerca de 10 minutos; o *Barroso* approximou-se da bateria *Londres* e os Paraguayos acenderam fogos artificiaes em tres pontos, suppondo-se que eram *tócos* de madeira secca com materias inflammaveis. Estavam estes fogos no Chaco, e era a sua luz tão forte que impossivel se tornava ver cousa alguma adiante, offuscava a vista dos proprios praticos dos navios.

« Atados a' corrente existiam torpedos, mas nenhum fez explosão. Quando os encouraçados passaram por cima da corrente os Paraguayos fizeram mais fogo, mas todos os seus projectis cahiram no Chaco, por passarem os encouraçados perto d'alli.

« Do outro lado da corrente os projectis atirados pelos Paraguayos cortaram o cabo que prendia o *Alagoas* ao *Bahia*, mas este seguio o seu caminho e aquelle desceu rio-abaixo, pondo em movimento a sua machina, e vindo collocar-se perto do *Brasil*; o *Alagoas* continuou a navegar só, e sós não passou a corrente!

« Uma bala do inimigo desarranjou-lhe a machina; tendo de voltar outra vez, a correnteza levou-o quasi a' praia.

« O commandante do *Alagoas* tornou a emprehender a marcha passando pela quinta vez a corrente; o *Alagoas* esteve duas horas debaixo dos fogos das baterias de Humaitá' e a ultima vez as 5 e meia horas da manhãa, isto é, ja' dia claro.

« Dous vapores paraguayos estavam guarnecendo uma lagôa que se encontra acima de Humaitá', mas a esquadra passou sem fazer-lhes damno algum.

« Do novo estabelecimento no Chaco, em frente ao Timbó, os Paraguayos atiraram primeiro com balas de 32 Whitworth, e quando os encouraçados se approximaram, atiraram-lhes balas de 68; nesta fortificação faziam fogo canhões de 68 e 32: neste ponto os encouraçados receberam maior choque dos projectis do que na passagem de Humaitá'.

Os navios receberam as seguintes balas:

	Humaitá	No novo estabelecimento de Timbó
O *Barroso* recebeu	4	42
O *Rio Grande* »	—	6
O *Bahia* »	65	80
O *Alagoas* »	sem conta	4
O *Tamandaré* »	sem conta	140
O *Pará'* »	28	25

« O encouraçado *Alagoas* marchou em ultimo lugar e a grande distancia dos outros, e ao segundo tiro que os Paraguayos dispararam do Timbó sahiram dalli 20 canôas com gente armada, com o fim de darem abordagem ao vapor, mas dellas foram completamente destroçadas algumas, fugindo outras.

« O que soffreu mais foi o *Tamandaré*, que recebeu tres tiros na prôa, fazendo em uma hora tres pollegadas d'agua.

« *Bahia, Barroso* e *Rio Grande* seguiram para Assumpção as 11 horas do dia 20, sob o commando do Sr. chefe Delfim. »

Da Republica Argentina não ha noticia de interesse. Apenas da provincia de Santa Fé havia ainda alguma agitação, não tendo sido Aldao recebido na capital da provincia.

Rivas foi ao Rosario para alli levar ao Paraguay as forças nacionaes que estavam naquella cidade, e de Buenos-Ayres mandaram-se seis peças prussianas para o exercito argentino em campanha.

Em Montevidéo levantou-se o estado de sitio, reputando-se a republica tornada a condições normaes; mas o governo mostra-se vigilante, conservando a tropa nos seus postos. No dia 1 do corrente devia eleger-se o presidente constitucional do estado.

Segundo noticias do Pacifico achava-se estabelecido novo governo no Perú', e as armas repousavam em toda aquella republica.

———

Por decreto de 29 de fevereiro findo:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 8 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel Marcolino Ferreira Lima para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na provincia da Parahyba, por não ter o referido bacharel aceitado o dito lugar.

Concedeu-se ao bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Barreiros, na provincia de Pernambuco.

Foram removidos por assim pedirem:

O juiz de direito Cabral Caetano Guimarães Alvim, da comarca do Rio das Velhas para a do Rio Pará, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Antonio A. Paes de Figueiredo [illegible], da comarca do Rio Pará para a do Rio das Velhas, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O juiz municipal e de orphãos João Carlos de Mendonça Vasconcellos, do termo de Agua Preta para o de Barreiros, ambos na provincia de Pernambuco.

O juiz municipal e de orphãos Alfredo Sergio Ferreira, dos termos reunidos de Itapicurú, Iguará e Anajatuba, na provincia do Maranhão, para o de S. Raymundo Nonato, na do Piauhy.

Foram reconduzidos:

O bacharel José da Silva Costa, no lugar de juiz municipal da 2ª vara da côrte.

O bacharel Antonio Teixeira Belfort Roxo, no lugar de juiz de orphãos da capital da provincia do Maranhão.

O bacharel Francisco de Paula e Silva Primo, juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na provincia da Parahyba.

O bacharel Ireneo Ceciliano Pereira Joffrely, juiz municipal e de orphãos do termo de Campina-Grande, na dita provincia.

O bacharel Antonio de Carvalho Serra, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapicurú, Iguará e Anajatuba, na provincia do Maranhão, ficando sem effeito o decreto de 30 de novembro do anno passado, que o nomeou para igual cargo no termo de S. Raymundo Nonato, na provincia do Piauhy.

João Paulino da Cunha Gouvea, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 12 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão Cassiano Octaviano da Cunha Vasconcellos, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi reformado:

José Carlos de Carvalho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte, no mesmo posto.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Henrique da Silva Méro, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e da provedoria do termo de Traipú', na provincia das Alagoas.

———

Por decreto de 21 de fevereiro ultimo, foram reformados no mesmo posto, os 1ºs tenentes Antonio da Costa e Oliveira e Joaquim Rodrigues de Souza Aranha, percebendo este 18 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, e aquelle 12 vigesimas quintas partes, na conformidade do art. 4 da lei n. 646 de 31 de julho de 1852.

Seguio hontem para o theatro da guerra o transporte a vapor *S. José*, conduzindo artigos bellicos, e um contingente de 187 praças do exercito.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, do Sr. ministro da guerra e ajudante-general se dirigio ao vapor as 4 1/2 horas da tarde, passou revista a' tropa, e examinou o navio, retirando-se as 6 horas da tarde.

— 7 —

S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios chegou ao arsenal de marinha hontem as 8 horas da manhãa, e embarcando na sua galeota a vapor dirigio-se a' ilha das Cobras, onde visitou os monitores em construcção e as obras da cabrea.

D'alli seguio para o asylo provisorio de invalidos na Armação, onde foi recebido pelo ajudante-general. Ao desembarcar declarou S. M. que jantaria com os soldados alli aquartelados.

O corpo estava formado e nessa occasião o Sr. tenente-coronel Cunha Barbosa pronunciou um discurso felicitando a S. M. pelas noticias ultimamente recebidas do theatro da guerra.

Depois de passar revista ao corpo, S. M percorreu o estabelecimento, que se achava convenientemente decorado, sobresahindo aos demais o aposento da 5ª companhia, onde se achava um retrato de S. M. sobre um trophéo de armas guardado por duas sentinellas, uma sem uma perna e a outra sem um braço.

Ao meio dia deu-se o signal de jantar. S. M. não quiz de maneira alguma que se alterasse o regimen estabelecido, despindo a purpura imperial, sentou-se ao lado dos que no campo da honra ennobreceram-se, derramando o seu sangue em defeza da honra e do pavilhão nacional.

Findo o jantar, o Sr. major do corpo, Ernesto Silva, agradeceu em nome dos invalidos da patria a S. M. o Imperador a honra que haviam recebido, havendo nessa occasião muitos e enthusiasticos vivas.

A 1 hora da tarde S. M embarcou na sua galeota, sendo acompanhado pela musica e no meio de vivas de todas as praças e officiaes.

———

Por decreto de hontem, 6 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem conceder ao gentil-homem José Joaquim de Siqueira a exoneração que pedio do cargo de porteiro da sua imperial camara e guarda joias.

E por decreto da mesma data nomeou o gentil-homem Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama para o dito lugar.

———

Por decretos de 29 de fevereiro ultimo foram demittidos:

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, João Baptista Carneiro da Cunha.

E o official da secretaria da mesma thesouraria, Manoel Duarte Bogéa do Valle.

— 8 —

Por carta imperial de 7 foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao vigario encommendado da freguezia de S. José Baptista do Presidio, em Minas-Geraes, padre João Nepomuceno Gonçalves Fontes.

Por decretos de igual data:

Foi promovido a commendador da ordem de Christo o cavalleiro da mesma ordem José Maria do Valle, em attenção a serviços prestados em relação á guerra actual.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

A D. Josepha Sanches de Carvalho, mãi do tenente do 5º batalhão de infantaria José Anastacio de Carvalho, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 42$000 mensaes.

Ao imperial marinheiro Antonio Francisco Segundo, o qual se invalidou em combate, 144$000 annuaes.

———

Em data de 5 do corrente foram dirigidos ao Sr. vice almirante visconde de Inhaúma os seguintes officios:

« Accuso a recepção do officio n. 491, de 21 do mez passado, que V. Exc. me dirigio.

« A noticia que nelle me transmitte V. Exc de haver uma divisão nossa de encouraçados transposto o passo de Humaitá, empreza julgada até então impossivel, foi recebida com extremo jubilo por todos os habitantes da capital do imperio, e desvaneço-me, como orgão do governo, de significar a V. Exc., á esquadra de seu commando e em particular á memoravel divisão, os devidos parabens por esse feito d'armas, que ha de figurar brilhantemente na historia do mundo, immortalisando a marinha brasileira.

« Em casos como esse, não ha remunerações superiores a acção praticada. A idéa do cumprimento do dever, a consciencia intima de haver bem merecido da patria, a gratidão de um povo inteiro, um nome glorioso legado a posteridade, são a sua verdadeira recompensa. O governo, porém, fara o que esta ao seu alcance, e só espera mais amplas e minuciosas informações para galardoar os serviços de cada um.

« Entretanto, S. M. o Imperador, a quem foi presente o citado officio de V. Exc., houve por bem mandar que V. Exc. louve, individualmente, em ordem do dia, o chefe da divisão, os commandantes, os officiaes e mais praças que tomaram parte no glorioso passo de armas da madrugada de 19 de fevereiro, fazendo especial menção do 1º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, commandante do monitor *Alagoas*, que investindo elle só contra as baterias da terrivel fortaleza, dispersando e mettendo a pique a multidão de canoas que tentavam aborda-lo, conquistou um lugar de honra entre os mais valentes officiaes da armada brasileira.

« Remetto a V. Exc. o numero do *Diario Official* em que se publicaram as graças que S. M. o Imperador houve por bem conceder, em remuneração aos serviços prestados por V. Exc., pelo chefe de divisão barão da Passagem e pelo capitão-tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, na occasião de forçar-se o passo de Humaitá.

« Deixaram de ser contemplados outros officiaes e praças, porque fallecem informações; mas logo que V. Exc. as envie, serão elles galardoados, conforme seus merecimentos. »

———

Por decretos de 29 do passado:

Foi elevado a' cathegoria de batalhão com seis companhias, e a designação de quarto, a secção de batalhão da reserva n. 10, da guarda nacional da provincia do Ceará'.

Por decretos de 4 foram nomeados:

O capitão reformado do exercito Joaquim Rodrigues da Silva, tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

O major graduado Manoel Luiz Sant'Iago, e o capitão Manoel Roberto Mendes, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda na-

ILEGÍVEL

MUTILADO

cional do municipio de Gurupa', da provincia do Para'.

O alferes Miguel da Cunha Penalber, capitão secretario geral do commando superior.

O tenente João Rabello Mendes, capitão quartelmestre geral do mesmo commando superior.

Foram declarados vagos os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel crime e privativo de orphãos do termo de Aréas, na provincia da Parahyba, ficando sem effeito o decreto de 25 de maio de 1866, que fez mercê da serventia vitalicia dos mesmos officios a José Francisco Alves Gama, visto ser este serventuario genro do primeiro tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e da provedoria de capellas e residuos, Felix José Nunes Pinto.

Tiveram mercê da serventia vitalicia :

Antonio de Souza Brozado, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. José dos Matões, da provincia do Maranhão.

Francisco Rodrigues Bayna, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Codó, da mesma provincia.

———

De S. José de Paraopeba, termo do Bomfim, escrevem ao *Pharol da Parayba do Sul* :

« Vou agora dar-te uma novidade que é um aborto da natureza.

« Neste arraial de S. José, ha vinte dias pouco mais ou menos, uma filha de Jerusalém deu a' luz um menino que tinha dous pescoços, duas cabeças e tres pernas : as cabeças eram perfeitas, divididas uma da outra por intervallo de dous dedos de extensão.

« Nasceu vivo, baptisou-se e morreu logo depois.

« Garanto a verdade deste facto. »

— 9 —

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 8º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado, por decreto de 7 do corrente, o tenente do oitavo batalhão de infantaria Pedro Freire de Carvalho, visto achar-se incapaz de continuar no serviço, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

— 10 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha, o quartel do batalhão naval, a corveta *Nitherohy* e a canhoneira *Belmonte*.

———

Por decreto de 5 do corrente foram promovidos ao posto de 2º tenente os seguintes guardas-marinha : João Alves Ferreira da Rocha, Henrique Carlos Ribeiro Lisboa, José Porfirio de Souza Lobo, João Olympio Telles de Menezes, Francisco Flaviano de Cantalice, Henrique Pinheiro Guedes, José Leoncio da Silva Rosa, Antonio Carlos Freire de Carvalho, Eduardo de Barros Gouda, Francisco Urbano da Silva Junior, Francisco Catheiros da Graça, Horacio Belfort Duarte, Antonio Francisco Velho Junior, Athanagildo Barata Ribeiro.

Por decretos de 18 de janeiro ultimo foram promovidos a primeiros cirurgiões do corpo da armada os segundos ditos :

Dr. Antonio d'Alba Corrêa de Carvalho e Dr. Luiz Carneiro da Rocha.

Por decreto de 5 do corrente foi perdoada ao soldado do batalhão naval Antonio Brasilino Duarte Magno a pena em que incorreu pelo crime de primeira deserção em tempo de guerra.

— 11 —

O vapor inglez *Flamesteed*, que entrou hontem do Rio da Prata, trouxe-nos folhas de Montevidéo até 4 do corrente, um dia além das que tinhamos.

Na vespera de tarde chegara a Buenos-Ayres o vapor *Provedor*, de Corrientes, confirmando as noticias que tinhamos relativamente a' chegada dos nossos encouraçados a' Assumpção e vinda de Berges a bordo para declarar que a cidade estava completamente deserta.

Accrescenta-se que Lopez espingardeou grande numero de officiaes e commandantes por saber ou suspeitar que se tramava uma conspiração para entregar aos alliados as fortalezas, e que em seguida concentrou todas as suas forças sobre Tuyuty, talvez no intuito de forçar por alli a passagem e escapar para o interior. Supponha-se, portanto, que ainda naquelle ponto se feriria uma batalha, para que estavam bem apercebidos os exercitos alliados. Não passava isto, porém, de supposições, e, ainda quando alguma cousa neste sentido tentasse o inimigo, não conseguiria de certo senão tornar mais sangrenta a sua final ruina.

Diz-se ainda que uma bomba dos nossos encouraçados fez voar, penetrando no paiol da polvora, o vapor paraguayo *Igurey*, fundeado defronte de Humaitá. Outros querem que a explosão tenha sido casual.

Occupando a fortaleza de Laureles os Brasileiros não encontraram senão dous doentes nús, e nenhuma arma nem petrecho de guerra.

A expedição de 10,000 homens destinada a' Assumpção sob o commando do barão do Herval dirigia-se a Tayi onde, dizem, embarcaria para o seu destino. Ignoramos, porém, se haveria alli embarcações que transportassem tão crescido numero de tropas.

Tambem se faz menção da explosão de um grande deposito de polvora em Humaitá, explosão causada por uma bomba da esquadra e que causou estragos enormes no acampamento inimigo. Um ultimo telegramma quer que o marquez de Caxias haja intimado Lopez que se rendesse.

Na *Nacion Argentina* encontramos a seguinte narração circumstanciada da expedição dos encouraçados, em que não se falla de Berges, e se diz que tornaram a descer até Tayi todos os tres vasos, e não unicamente o monitor, conforme as primeiras noticias :

« A 20 do corrente ao meio-dia, menos dez minutos, subio de Tayi a esquadra composta do *Bahia*, *Barroso* e *Rio Grande*, sendo este rebocado pelo *Barroso* e indo com soldados de infantaria a bordo, tudo debaixo das ordens do chefe Delphim.

« Na primeira noite de 20 a 21 fundearam na embocadura. Seguindo as 10 horas da manhã de 21 chegaram ao Tebiquary, onde não acharam obstaculo algum.

« Seguiram para cima, e no passo Santa Maria encontraram dous grandes depositos, um de cada lado do rio, nos quaes havia carne secca, milho e mandioca. Os Paraguayos que guardavam estes depositos, ao chegarem os encouraçados, queimaram tudo e fugiram, tendo-se-lhes disparado alguns tiros dos navios. Vio-se naquelles pontos muito gado vaccum.

« Avistando mais adiante o vapor paraguayo *Pirabebé*, os encouraçados deixaram de bombardear os depositos e seguiram o vapor, que tomou a reboque uma escuna que estava n'um estabelecimento pouco mais acima, mas indo ser alcançado pelos encouraçados, largou a e seguio só. A escuna foi mettida a pique pela esquadra seguindo esta o vapor que era mui ligeiro, e estando mais proximo pôde o *Barroso* atirar-lhe uma granada, que se suppõe lhe faria alguma avaria, mas elle escapou.

« Em Villa Franca desembarcaram alguns soldados, que encontrando tudo abandonado inutilisaram a officina do telegrapho que alli havia. Acharam tambem uma peça velha de artilharia e quebrando o reparo, lançaram tudo a' agua.

« Passaram a noite de 21 para 22 uma legua acima de Villa Franca.

« A 22 desembarcaram infantes na povoação Oliva ; tambem se achou abandonada, quebrou-se a machina do telegrapho e foi-se pernoitar seis leguas mais acima, defronte da guarda Montero.

« A 23 os encouraçados encontraram mais acima duas balsas como as que servem para passar gado, e deitaram-as a pique.

« Na Villeta nada encontraram ; uma legua além na ponta Iboné passaram a noite.

« Em todo o trajecto, onde havia guardas ou vigias, só viram um ou outro homem sem armas, uma ou outra vacca leiteira.

« A 24 as 10 horas da manhã chegaram a Assumpção ; não encontraram viva alma, e só viram uma peça de 68, servida por oito homens, perto do arsenal, e que tendo feito tres tiros aos navios ficou só com dous homens.

« A esquadra respondeu bombardeando o arsenal, alfandega e palacio de Lopez, e disparando mais de 30 tiros de bomba, 5 dos quaes entraram no palacio. Só viram na cidade 3 bandeiras, a norte-americana, franceza e italiana, não apparecendo bandeira paraguaya durante o bombardeamento, que foi de meia hora.

« A's 11 ½ do mesmo dia 24 levantou ancoras a esquadra, e veio aguas abaixo, chegando até ao ponto chamado Parani, onde passou a noite.

« A 24 entre Oliva e Villa-Franca, estancia Agutape, desceram a' terra tomando oitenta e tantas ovelhas que foram levadas para bordo, e ao chegar a' paragem onde estavam os depositos, em Santa Maria, na margem paraguaya, viram uns vinte homens que fizeram a' esquadra uma descarga de espingardaria a que responderam os infantes que iam a bordo. Com a descarga dos Paraguayos os Brasileiros tiveram sete homens feridos, mas levemente. A noite de 25 foi passada em Taquari, duas leguas abaixo de Tebiquari.

« A 26, as 10 horas da manhã, chegou a esquadra a Tayi. »

Nem da republica Argentina nem da Oriental do Uruguay ha noticia de importancia. Nesta ultima ainda se não tinha nomeado ministro da fazenda. Segundo a *Tribuna* seria esta pasta offerecida a D. Pedro Bustamante.

Relativamente aos estados do Pacifico tambem nada encontramos que mereça referir-se.

———

S. M. o Imperador recebeu, no dia 7 do corrente, em audiencia publica, no paço de S. Christovão as 7 horas da tarde, ao Sr. Eduardo Auspach, que, na occasião de apresentar a sua credencial de ministro residente de S. M. o rei dos Belgas nesta côrte, dirigio ao mesmo augusto senhor a seguinte allocução :

« Senhor.—Tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. Imperial as cartas que põem termo a' missão do Sr. Van Loo e as que me acreditam junto de V. M. na qualidade de ministro residente.

« O rei, meu augusto soberano, chamando-me para este posto, encarregou-me especialmente de renovar a V. M. as seguranças de sua inalteravel amizade e expressão dos sinceros votos que faz pela felicidade de V. M. e da familia imperial, bem como pela prosperidade do imperio.

« Sou feliz e tenho orgulho de ser interprete destes sentimentos junto de um soberano, cuja alta sabedoria e constante benevolencia ja' pude apreciar por mim mesmo. Empregarei, senhor, no cumprimento das minhas funcções, todo o zelo em merecer essa benevolencia, e animo-me a manifestar a esperança de alcança-la.

« Esforçar-me-hei em manter e estreitar as boas relações que tão felizmente existem entre o governo imperial e a Belgica, e em desenvolver as relações commerciaes e industriaes que ja' unem os dous povos e farão com que cada vez mais se estimem.

« Espero conseguir este resultado que as instituições da Belgica e do Brasil, em tantos pontos semelhantes, facilitam, sobretudo se puder obter a alta approvação de V. M. Imperial. »

S. M. o Imperador dignou-se responder :

« Sou muito sensivel a esta nova prova de amizade do meu muito querido irmão o rei dos Belgas. Espero, Sr. ministro, que sereis o fiel interprete da affeição que sempre me testemunharam vossos soberanos, e que as felizes relações que unem nossos dous paizes tornar-se-hão ainda mais intimas pela maneira por que desempenhareis a vossa missão. As recordações que encontrareis no Rio são disso uma garantia. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor inglez *Oneida*, chegado ante hontem do Rio de Janeiro e Bahia, recebemos jornaes d'ahi de 2 a 11, e d'aqui de 6 a 15 do corrente.

Tendo dado hontem um *Supplemento* com as principaes noticias, hoje completamo-las, não só com as que vão sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, como com as que seguem ; reservando para os numeros seguintes algumas correspondencias de datas anteriores, que servem sómente para completar a quinzena da guerra.

CORTE.

— SS. AA. II. o Sr. conde e condessa d'Eu, voltaram no dia 10 de Petropolis, afim de residirem por algum tempo no palacio da côrte.

— Ja se achava no exercicio de mordomo da casa imperial o Sr. Valle da Gama, ultimamente nomeado.

— No dia 14 do corrente devia ter lugar o baptismo de S. A. o Sr. principe, 2.º filho de SS AA. o Sr. duque e duqueza de Saxe. O ceremonial a executar-se nesse é o seguinte, publicado pelo ministerio do imperio :

« A solemnidade do baptismo de sua alteza terá lugar no dia 14 de março do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na capella imperial ; e haverá nesse dia as salvas, repiques e luminarias do costume.

« No dia indicado collocar-se-hão dentro da igreja, no lugar conveniente, sobre uma mesa coberta de velludo verde, em uma bandeja dourada, a veste candida ; em um prato dourado, a corôa de Massapão guarnecida de pastilhas ; e em outro prato maior, tambem dourado, um cyrio lavrado e ornado de ouro, em torno do qual estarão cravadas, em forma de cruz, quatro peças de 16$000 ; havendo, além disto, sobre a mesma mesa, tres toalhas de que se hão de servir as pessoas que tiverem de conduzir aquellas insignias.

« Em outra mesa dentro da igreja estarão o sal, a toalha rica, e o auto do baptismo, que, concluida a ceremonia religiosa, será lido pelo Exm. ministro do imperio.

« Dentro da igreja, no vão opposto ao baptisterio, ao lado direito da entrada, se collocará o primeiro leito para sua alteza ; e junto delle estarão duas almofadas de velludo sem guarnição, que servirão para a ama. Ao lado direito haverá uma mesa, e sobre ella um sacco de velludo com os preparos necessarios para a pensadura de sua alteza.

« No lugar do costume se preparara' outro leito em tudo identico ao primeiro, e com os mesmos objectos que se mandam collocar junto a'quelle.

« Nos lugares proprios, dentro da capella-mór e no corpo da igreja, se levantarão os thronos de S. M. o Imperador com docel e espaldar.

« Na manhã do dia da solemnidade, dous archeiros ficarão de guarda a' pia da capella até ao fim da mesma solemnidade.

« As mulheres dos ministros de estado, dos conselheiros de estado, dos grandes, dos camaristas, dos veadores e dos officiaes-móres, assim como as titulares viuvas occuparão as tribunas das damas ; as dos guardas roupa e medicos da imperial camara, a denominada de S. Sebastião, para as quaes serão conduzidas do paço, onde devem reunir-se pela pessoa que disso fôr encarregada.

« As mulheres dos senadores e deputados que não pertencerem a alguma das classes mencionadas no paragrapho antecedente occuparão, bem como elles, as tribunas que lhes forem designadas.

« O corpo diplomatico ira' para a respectiva tribuna, podendo esperar o prestito no salão denominado do principe.

« Quando S. M. o Imperador ordenar irá a dama de Sua Alteza a Serenissima princeza Sra. D. Leopoldina a respectiva camara, onde, recebendo o principe, o conduzirá nos braços para a sala do docel entre os representantes dos augustos padrinhos.

« D'ahi sahirá o prestito por dentro do paço na seguinte ordem :

« As pessoas que formam a côrte :

« A dama de S. A. a Serenissima princeza Sra. D. Leopoldina com o principe recem-nascido nos braços entre SS. AA. os Senhores conde e condessa d'Eu, representantes dos augustos padrinhos SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe, e os avós do mesmo principe.

« Ao chegar a dama com Sua Alteza e principe à porta que dá entrada para a capella do Senhor dos Passos, os moços da camara, ou os que fizerem suas vezes, que até então estavam ahi sustentando o pallio, o entregarão ás pessoas nomeadas para o conduzirem ; e estas receberão debaixo delle a mesma dama com S. A. o principe nos braços entre os representantes dos augustos padrinhos.

« Ao chegar o pallio ao primeiro leito, as pessoas que o conduzirem o entregarão ás mesmas de quem o receberam, as quaes irão postar-se com elle junto da referida mesa ; e a dama deitará S. A. o principe no primeiro leito, devendo tambem alli achar-se a ama.

« A este tempo o monsenhor vigario capitular da diocese, na qualidade de vice-capellão-mór, terá feito a aspersão a SS. MM. Imperiaes e Altezas.

« Concluido isto, irão as mesmas augustas pessoas fazer oração na capella do Santissimo Sacramento, acompanhadas de sua comitiva.

« Depois que o monsenhor vigario capitular, na qualidade de vice-capellão-mór, tiver purificado as mãos, a dama irá buscar ao primeiro leito dentro da capella Sua Alteza o principe, que será conduzido debaixo do pallio sustentado pelas pessoas para isto designadas, indo adiante o rei de armas, arauto, e passavante, logo depois as pessoas que levarem as insignias, por sua ordem, e em ultimo lugar a dama com Sua Alteza o principe.

« Logo que o rei d'armas, arauto e passavante chegarem á quadratura pararão ; e entrando as pessoas que conduzirem as insignias ; feitas as devidas reverencias a Suas Magestades Imperiaes e Altezas, que occuparão o throno do corpo da igreja, as irão depositar na credencia principal da capella-mór, de maneira que fique o cyrio no meio, a veste candida a' direita, e o massapão a' esquerda ; e ahi deporão tambem as toalhas e irão incorporar-se a' corte.

« Nessa occasião S. A. o principe sera' apresentado ao monsenhor vigario capitular, na qualidade de vice capellão mór, no corpo da igreja, acompanhado pelos representantes dos augustos padrinhos.

« Permanecendo todos em pé, a' excepção do monsenhor vigario capitular, na qualidade de vice-capellão-mór, este fara' as interrogações, e expressara' todos os nomes de S. A. o principe, os quaes estarão escriptos em um cartão.

« O representante do augusto padrinho respondera' a's perguntas, e descobrira' o peito de S. A. o principe, quando se fizerem as cruzes.

« Concluidas estas ceremonias, se dirigira' o monsenhor vigario capitular, na qualidade de vice-capellão-mór, ao meio da igreja, onde se achara' S. A. o principe acompanhado dos representantes dos augustos padrinhos ; pronunciara' as palavras *Ingredere in Templum*, e então entrarão todos até aos cancellos da capella-mór para terem lugar as ceremonias do rito.

« Sera' depois levado S. A. o principe para o segundo leito, onde ficara' durante a lavanda e mudança de paramentos brancos.

« Logo que o monsenhor vigario capitular, na qualidade de vice capellão-mór, estiver paramentado de branco e de mitra, e chegar S. A. o principe, subirão os representantes dos augustos padrinhos ao presbyterio.

« Seguir-se-ha o exame da fé, a que respondera' o representante do augusto padrinho ; e logo depois a uncção e as mais ceremonias ; findas as quaes voltara' Sua Alteza o principe para o segundo leito, onde ficara' até que termine a ceremonia religiosa.

« Antes de se cantar o *Te-Deum*, sera' lido pelo Exm. ministro do imperio o auto do baptismo, que lhe sera' apresentado pela pessoa para isso nomeada, o qual o tirara da respectiva mesa para lh'o entregar ; e assim que o *Te-Deum* começar os repiques dos sinos e as gyrandolas de foguetes servirão de aviso a's fortalezas e embarcações de guerra para as devidas salvas.

« Findo o *Te-Deum*, e dirigindo-se Suas Magestades Imperiaes e Altezas a fazer oração ao Santissimo Sacramento, ajoelhar-se-ha, ao lado esquerdo dos mesmos augustos senhores, a dama com S. A. o principe nos braços.

« Ao sahir da capella do Sacramento estara' prompto o pallio sustentado pelas mesmas pessoas que o houverem conduzido ; e entrando debaixo delle a dama com S. A. o principe, irá' até a capella do Senhor dos Passos ; deixando ahi o pallio seguira' o prestito, na mesma ordem em que tiver ido para a igreja, até ao paço, onde havera' cortejo. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes :

« Cambio.—Incluindo transacções regulares effectuadas hoje sobre Londres a 18, 18 1/8, 18 1/4 e 18 1/2 d., papel particular, e sobre França a 550, 530, 525 e 520 rs. e pequenas sobre Hamburgo a 1$040, sommam os saques para o paquete inglez *Oneida* :

« Sobre Londres cerca de £ 380,000 de papel particular a 15, 15 1/4, 15 1/2, 16, 16 1/4, 16 1/2, 16 3/4, 17, 17 1/8, 17 1/4, 17 1/2, 17 3/4, 18, 18 1/8, 18 1/4 e 18 1/2 d.

« Sobre França cerca de 750,000 aos extremos de 515 a 520 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 60,000 a 1$040.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte :

« 230 %... a vista.
« 229 %... a 30 d/v.
« 228 %... a 60 d/v.
« 227 %... a 90 d/v.

« Apolices.—Effectuaram se vendas de pequenas partidas das geraes de 6 % a 87 e 87 1/2 %.

« Descontos.—Nos bancos a taxa continua a ser 9 % ; na praça as menores letras obtem dinheiro de 8 1/2 a 9 %.

« Acções.—Negociou-se uma pequena partida das do banco do Brasil a 188$ cada uma.

« Metaes.—Negociaram se 10,000 soberanos a 13$300, 13$100 e 13$000 e uma pequena partida a 12$900 cada um. »

— Entraram, procedentes de Pernambuco : a 4, patacho *Araujo* ; a 5, barca portugueza *Bedmar* e patacho hanoveriano *Nicoláus*.

— Sahiram para Pernambuco : a 5, brigue *Imperial Marinheiro* ; a 9 escuna *Amparo*.

— Ficara a' carga para Pernambuco o patacho *Monteiro*.

— O vapor brasileiro *Santa Cruz*, em viagem para o norte do imperio, devia partir no dia 15 do corrente.

O francez *Poiton* estava annunciado para o mesmo dia.

S. PAULO.

— A noticia do glorioso feito de 19 de fevereiro fôra enthusiasticamente festejada em ambas as cidades.

A assembléa provincial, por proposta do Sr. deputado Leite Moraes, nomeara uma commissão composta dos Srs. marquez de Olinda, conde de Ipanema e conselheiro Silveira Lobo, para felicitar a S. M. o Imperador por aquelle brilhante e feliz commettimento.

Segundo refere o *Correio Paulistano*, achava-se enfermo e de cama o Rvd. bispo diocesano ; não sendo, porém, grave o seu estado.

BAHIA.

— Houve grande regosijo por occasião da diffusão das noticias do theatro da guerra, alli levadas pelo *Cruzeiro do Sul*.

— Falleceram : o feitor conferente da alfandega Hyppolito Perret, o professor jubilado da academia de medicina Jonathas Abott, e o empregado do correio Francisco Ernesto Ribeiro Junior.

— Tinham chegado da côrte, os prisioneiros paraguayos capitão José del Rosario Peres, e tenente Felix Vargas.

— Tendo pedido sua exoneração os directores do Banco da Bahia Manoel Francisco de Almeida Brandão e Antonio Ferreira da Silva Junior, foram eleitos para substitui-los os Srs. Francisco Gomes Magarão e Arthur Caetano da Silva.

— Foi nomeado director geral interino da instrucção publica, enquanto estiver na assembléa provincial o effectivo, o conselheiro João A. de Azevedo Chaves.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro 531:327$881, e de 1 a 14 do corrente............ 213:567$368.

— Havia grande falta de sedulas miudas de 1$000, 2$000 e 5$000.

— De 21 de junho do anno passado a 4 do corrente foram remettidos para o exercito, 941 praças.

— Lemos no *Jornal* :

« Na noite de 17 do passado na cidade de Santo Amaro no lugar denominado Bury travaram-se de rasões Manoel José da Silva, conhecido por Manoel Pitoló, e José Gonçalves Soares, alcunhado por José trinta mil reis, resultando dar aquelle uma cacetada neste a ponto de feri-lo.

« Na manhãa de 18 José Gonçalves, munindo-se de uma espingarda vai esperar Manoel no lugar, que se denomina—Pavão—e tentando descarregar-lhe o tiro, não conseguio por negar fogo a espoleta.

« A este tempo Manoel, que tinha uma pistola, disparou-a sobre José, que cahio ferido em uma costella do lado esquerdo. »

« No districto do Bom Jesus dos Meiras, em Caetité, Francisco Xavier Soares, que ha muito soffre, segundo as informações recebidas, de alienação mental, assassinou com um tiro a Salustiano Rodrigues, no dia 5 do passado.

« Foi preso, e vai-se-lhe instaurar processo. »

« João Dias de Cerqueira, soldado de policia do destacamento em deligencia no arraial do Senhor Bom Jesus do Rio de Contas, em consequencia de questão, que teve com João Manoel Celestino, seu companheiro, feri-o gravemente com uma faca no dia 17 de fevereiro ultimo.

« Fez-se corpo de delicto no offendido e vai-se proceder criminalmente contra o offensor, ja' capturado. »

« Por causa de um fundo de taxo e um prato de sal deu-se no dia 8 do passado no lugar denominado—Tanque—districto da Villa Velha de Minas do Rio de Contas, o seguinte facto criminoso.

« Victorino Gonçalves Burity trouxera das Lavras Diamantinas por encommenda de Thomaz José de Queiroz um fundo de taxo para ser pago com tres pratos de sal, e querendo no ajuste de contas fazer o pagamento com dous, deu isso lugar a' que Thomaz, dirigindo se a' casa de Victorino, o provocasse com vehemencia.

« De palavras passaram a' obras, e feita a luta, ambos sahiram gravemente feridos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— A assembléa provincial na terça-feira funccionou com 25 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da antecedente o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

« Um officio do secretario do governo, transmittindo o officio da camara municipal da villa do Buique, em que pede a soppressão do districto de paz do *Carneiro* naquella freguezia e do de *Tará* na da Conceição da Pedra.—A' commissão de estatistica.

« Uma petição da Ordem Terceira de S. Francisco na cidade de Olinda, pedindo se lhe conceda enterrar no cemiterio de sua confraria os cadaveres dos seus irmãos, dos filhos e netos destes.—A' commissão de negocios de camaras. »

Foram considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos :

« Art. 1. Fica elevada a cathegoria de villa a povoação da Cachoeira do Roberto na comarca da Boa-vista.

« Art. 2. O novo termo terá por limites os mesmos da freguezia do mesmo nome.

« Art. 3. Revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*Tiburtino Nogueira, Lopes de Barros, Bandeira, Silva Burgos, Miguel Amorim, Jansen de Castro.* »

« Artigo unico. O presidente da provincia mandará construir um açude na villa de Ingazeira, podendo despender nessa obra a quantia de...... 5:000$000 ; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões da assembléa provincial de Pernambuco, 16 de março de 1868.—S. R.—*Jansen de Castro, Mergulhão, Tiburtino Nogueira, Silva Burgos, Lopes de Barros.* »

Em seguida approvou a redacção das posturas addicionaes da camara municipal da villa de Flores.

O Sr. Vasconcellos, obtendo a palavra pela ordem, leu as noticias vindas do sul, com relação a guerra contra o Paraguay, depois do que o Sr. Silva Ramos elevou a voz dando diversos vivas pelo triumpho ultimamente obtido pelos alliados, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos ; e finalmente obtendo a palavra o Sr. Gonçalves da Silva, fez um breve discurso analogo ao mesmo acontecimento, concluindo por pedir o incerramento da sessão, para encorporados, irem felicitar o Exm. presidente da provincia, o que realisaram.

— Ante-hontem a 1 hora da tarde, depois de encerrada a sessão da assembléa provincial, dirigiram-se seus membros em corporação ao palacio da presidencia, afim de cumprimentar a S. Exc. o Sr. barão de Villa-Bella, pelo brilhante triumpho alcançado na guerra do sul, pelo exercito e armada imperial, ao mando do Exm. brasileiro marquez de Caxias.

Nesta occasião o Sr. Dr. Franklim Tavora, 2º. secretario da assembléa, proferio as seguintes palavras perante S. Exc.:

« A assembléa provincial de Pernambuco, identificada com o sentimento e o jubilo nacional, tem um grandioso motivo para vir hoje saudar a V. Exc.

« O ruido dos regosijos populares nos annuncia que uma grande sensação domina o paiz.

« E com effeito ! A causa do dictador da republica do Paraguay cahio, para deixar erguer-se nas muralhas do Humaitá e Assumpção, o pavilhão nacional.

« Em face de tão esplendido triumpho, que por um lado confirma o denodo e o patriotismo das armas brasileiras, e por outro o quão ephemero é o jogo dos tyrannos, vem a' assembléa apresentar a V. Exc., na qualidade de digno delegado do governo de S. M. o Imperador, suas mais verdadeiras e enthusiasticas felicitações. »

S. Exc. respondeu estas palavras :

« Recebo com a mais sincera satisfação esta prova de patriotismo da assembléa provincial de Pernambuco.

« Tanto maior deve ser o jubilo de que sem duvida se achara' possuido o governo de S. M. o Imperador, por este tão illustre feito, quanto elle nos assegura que a guerra attinge ao seu termo, o qual sera' o mais famoso florão de gloria moderna para a America do sul, pela santidade e altura da causa.

« Recebendo tão justas, quão patrioticas saudações da assembléa provincial de Pernambuco, serei solicito em fazer-me a' ellas interprete perante o governo de S. M. o Imperador. »

Os lindos e enthusiasticos festejos pela faustosa noticia da occupação da capital paraguaya pelo nosso exercito continuaram hontem e cremos que serão repetidos ainda hoje. Quando no mar do patriotismo a onda do enthusiasmo rola com o impeto com que foi recebida essa noticia, é difficil prever até quando durarão os seus effeitos. Os corações verdadeiramente brasileiros pulsam com tal velocidade nesses momentos que difficilmente podem voltar ao seu estado normal.

Apenas chegou o *Oneida* ante-hontem e uma gyrandola de fogo estrondou nos ares, um grito immenso de rigosijo rompeu de todos os peitos e acordou os échos dormentes das nossas mattas. E logo que a noticia da occupação da Assumpção se derramou pela cidade, de todos os seus pontos subiram ao ar gyrandolas de fogo, os navios surtos no porto e grande numero de casas embandeiraram, a fortaleza do Brum deu uma salva, os sinos repicaram, as repartições publicas e os armazens commerciaes fecharam-se, o contentamento brilhou em todos os semblantes, as bandas de musica marciaes e particulares acompanhadas por milhares de pessoas começaram a circular pelas ruas, e o povo cercando o pavilhão nacional, espalhou-se em innumeros grupos levantando todos enthusiasticos vivas ao exercito e armada e seus generaes, ao imperador e a monarchia, a patria e a religião.

Os festejos duraram todo o dia de ante hontem, entraram pela noite, seguiram pelo dia de hontem, e, é meia-noite, ainda ouve-se o estrondar dos foguetes e os vivas que reboam pelos espaços.

A illuminação da cidade ante hontem e hontem esteve magnifica, quasi que se pode dizer que ninguem deixou de accender uma vela em signal de rigosijo.

Em ambas as noites as musicas e grupos populares continuaram suas digressões por entre fileiras de archotes e ao estalar de foguetes que subiam ao ar.

Em muitas ruas os respectivos moradores se cotisaram com o fim de festejarem em commum a faustosa noticia.

Armaram arcos triumphaes de folhas em todo o comprimento da rua embandeiraram-nas e illuminaram nas a noite, fazendo tocar, em coretos previamente arranjados, bandas de musica e soltando balões e foguetes.

Um batalhão e um esquadrão patriotico, formados por pessoas de certa ordem, uniformemente trajadas de branco, percorreram as ruas da cidade todo o dia e noite de ante-hontem.

O theatro de Santa Isabel abrio suas portas com um espectaculo em grande galla e uma concurrencia extraordinaria encheu completamente aquelle recinto ; não havia um lugar, mesmo dos mais inferiores, que estivesse vasio.

Cantou se o hymno nacional ; deram-se vivas estrondosos, phreneticos ; seis jovens esperanças da patria, entre as quaes citaremos os Srs. Guimarães Junior, Palhares e Tobias, recitaram lindas e enthusiasticas poesias ; espalharam-se flores sobre a platéa ; emfim tudo quanto se pode fazer em signal de rigosijo por um motivo tão sublimado, tudo se fez. Houve delirio no Santa Isabel quando o nome de Caxias se fez ouvir n'um estrepitoso viva.

Não foi só no Recife que se fizeram essas demonstrações. A velha Olinda e todos os arrabaldes da cidade vestiram se de galla e queimaram incenso e myrrha no altar da patria.

De todos os logarejos proximos do Recife, onde pôde chegar as noticias e onde ella vai chegando, chegam-nos informações de brilhantes festejos : é que todos nós somos amantes desta terra que nos vio nascer ; é que todos nós partilhamos o mesmo enthusiasmo, o mesmo amor pela patria, e por isso sentimos os mesmos estremecimentos, rigosijamo-nos pelos mesmos motivos.

E' justo que ainda hoje se façam demonstrações de rigosijo : tres dias de prazeres não é muito ; a causa que os motiva é grandemente animadora.

— A' Illma. camara municipal lembramos que, a imitação do que fez a municipalidade da côrte, nomee commissões patrioticas, destribuidas pelos diversos bairros da cidade, que se incumbam de promover os meios e organisar e realisar grandes festejos publicos por occasião da chegada das noticias da conclusão da guerra.

Agora parece que não pode haver mais receios pela sua prompta terminação e cremos que não é cêdo para se cuidar desses festejos.

Quanto a nós a camara municipal deve figurar em primeiro lugar nesses festejos, que são uma necessidade para a qual todo o Brasileiro concorre de boa vontade.

Assim, pois, lembrando a iniciativa aquella corporação, cremos que será a lembrança tomada em consideração ; e assim descançamos no seu patriotismo que serão organisados os festejos de que fallamos.

Cada commissão não devera' exceder os limites do seu bairro, e os festejos devem ser localisados nelles, de sorte que cada parochiano tenha a sua festa em casa por assim dizer.

Desse modo cremos que far-se ha mais do que tudo quanto pode fazer-se dividindo as forças particulares e partindo de muitos pontos a iniciativa.

— Acabam de chegar da côrte, para a loja de madama Faique, a' rua do Crespo n. 4, alguns exemplares de um quadro, representando a *Passagem de Curupaity*, pela esquadra brasileira. E' um trabalho importante, digno de figurar n'uma boa moldura em qualquer sala. O preço é apenas de 5$000 o exemplar.

— Funccionou hontem o tribunal do jury, com 38 juizes de facto.

Foram submettidos a' julgamento os réos Manoel Pereira Lima, Vicente da Costa Lima, João José de Lima, Estanislão José de Souza, Manoel Francisco Gomes, Francisco Soares da Silva e José Joaquim da Fonseca, pronunciados por crime de offensas physicas leves na pessoa de Joaquim Francisco de Araujo Lopes.

Occupou a cadeira da accusação o Sr. conselheiro Paula Baptista, e da defeza o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Fizeram parte do conselho os senhores :

Anastacio Alexandrino de Salles.
Alexandre Corrêa da Silva
Antonio José Rodrigues de Souza.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Ignacio José de Paula.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
José Antonio de Brito Bastos.
Luiz Cesario do Rego.
Manoel Joaquim Muniz Baranda.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Ignacio Francisco Martins.
Marcomiro P. Pereira dos Santos.

Os réos foram todos absolvidos.

Hoje devem ser julgados os réos Symphronio Olympio de Queiroga, e Martiniano escravo, aquelle por crime de estellionato, e este por crime de roubo com offensas physicas.

— A arrematação da pintura da ponte do Recife e dos concertos de uma das columnas respectivas tem lugar hoje.

— A obra dos reparos na ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, deve ir a praça no dia 2 de abril proximo futuro, perante a thesouraria provincial.

Está orçada na quantia de 1:980$.

— Está em concurso o lugar de 3º escripturario da secção do contencioso da thesouraria provincial, cuja inscripção fecha-se no dia 13 de abril sendo dadas no dia seguinte as provas.

Estas consistem em grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, ao calculo de desconto, juros simples e compostos e escriptura correcta, sendo preferidos os que tiverem boa letra e souberem linguas estrangeiras.

— Amanhãa celebram-se nesta capital um solemne funeral em suffragio do general Flores, de saudosa memoria.

E' promovido este acto de reconhecimento das virtudes civicas do herôe oriental pelo Sr. consul da republica do Uruguay e por differentes rio grandenses do sul moradores nesta cidade ; e todos os habitantes desta se associam por certo com sentido prazer a essa expressão de veneração por aquelle grande cidadão, cujo nome será immorredouro na historia do seu paiz e deste imperio de que era amigo.

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 58ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— Os moradores da rua da Penha cotisaram se e mandaram celebrar hontem (18) as 7 horas da noite, uma ladainha cantada no hospicio dos religiosos capuchinhos em acção de graças pela occupação da Assumpção pelas forças brasileiras. O religioso Fr. Affonso prestou-se com a melhor boa vontade a realisação dessa idéa puramente catholica e o acto esteve tocante e maravilhoso.

— No hospicio da Penha dir-se-ha hoje (19) as 7 horas da manhãa, uma missa por alma dos bravos que perderam a vida nos campos paraguayos nos ultimos combates.

— Começa novamente a agglomerar-se na porta da thesouraria das loterias uma sucia de atravessadores de bilhetes, que, verdadeira praga, atormenta a quantos teem a desventura de passar por perto della.

Não sera' possivel acabar com isso ? Cremos que sim, e recommendamos essa sucia a policia.

— O vapor *Paraná* conduzio de nossa praça : para a do Rio de Janeiro 5:670$ e para a da Bahia 40$. Além dessas sommas, levou mais da thesouraria de fazenda 59:267$457 em ouro e 24:237$ em sedulas inutilisadas, para o thesouro nacional.

— Para a Europa conduzio o vapor inglez *Oneida* :

Do Rio de Janeiro.—3:781$620 em barra,..... 4:561$200 em pó e 42:800$ em moeda de ouro ; 2:988$250 em barra e 50:200$000 em moeda de prata.

Da Bahia.—243 oitavas de diamantes e 4,480 oitavas de prata em obras velhas.

De Pernambuco—£ 2,683 em ouro e prata.

— Para a nossa praça trouxe o *Oneida*, em moeda papel da do Rio de Janeiro, para os senhores :

Bittnar & Oliveira........	46:000$000
Pereira Carneiro & C.	19:302$000
Amorim Irmãos........	15:000$000
Antonio F. de Oliveira & C. ...	10.000$000
Manoel Alves Ferreira & C. ...	2:480$000
Antonio Alves de Moraes	830$000

Além dessas quantias trouxe mais 700 £ para o Sr. Antonio Muniz Machado.

— O Exm. Sr. dignatario João Joaquim da Cunha Rego Barros, foi hontem vesitado em sua casa a' Passagem da Magdalena, por um numeroso concurso de amigos politicos, aos quaes offereceu um lauto jantar, em que foram saudados os mais eminentes caracteres do partido conservador.

O brinde de honra a S. M. o Imperador foi levantado pelo Sr. visconde de Camaragibe e freneticamente applaudido.

O Sr. dignatario João Joaquim acaba de receber por este facto um eloquente testemunho do apreço e veneração que lhe votam os seus amigos politicos, os quaes voltaram todos desta festa de uma grande familia vivissimamente penhorados pelas suas maneiras extremamente delicadas.

— Ante-hontem foi destribuida ao publico a seguinte proclamação aos parochianos de S. José, a qual é assignada pelo respectivo juiz de paz o Sr. Juvencio Aureliano da Cunha Cezar :

Concidadãos !

Veio-nos emfim a grande nova !

Humaitá foi vencida !

Assumpção foi conquistada !

Exultemos, que triumphou a nossa causa contra o governo do Paraguay ! Sim, a causa victoriosa na lucta que termina, é a causa de todos nós, que nos chamamos o povo !

A causa é nossa na occasião da victoria, porque sómente nossa foi ella no tempo dos sacrificios inauditos. E' nossa, porque fomos nós que a defendemos com a nossa dedicação magnanima !

E' nossa, porque fomos nós que nos batemos pela honra do nosso lar e em nome da humanidade opprimida.

E' nossa, porque nos custou o nosso sangue, e o sangue dos nossos irmãos, dos nossos pais, dos nossos filhos e dos nossos amigos !

E' nossa tambem, porque nos custou cousa ainda mais cara do que o nosso sangue :— as lagrimas de nossas mãis, de nossas esposas e de nossos filhos !

Depois dos longos dias de provações, descrenças e desenganos, chegou-nos emfim o dia do regosijo. Consagremol-o á honra dos heróes e dos martyres.

Exultemos, que é o dia da nossa grande festa aquelle, em que esmagamos um tyranno audaz !

Gloria ao exercito e armada brazileira, que soube comprehender a grande missão de sacrificar-se para salvar nossos fóros, defender os brios nacionaes e libertar um povo oprimido !

E vós, filhos dilectos da patria cidadãos de todas as classes, homens que trabalhaes, porque vos preoccupaes com o «futuro» todos vós que vos orgulhaes com o nome de brazileiros, glorificae a grande victoria, entoae os hymnos triumphaes da nacionalidade engrandecida, e proclame bem alto :

Viva a religião do estado !

Viva a nação brazileira !

Viva S. M. o Imperador !

Vive o Sr. Marquez de Caxias !

Vivam o exercito e armada nacionaes !

Vivam os parochianos de S. José !

— De Gamelleira escrevem-nos em data de 17 o seguinte :

« Hontem pelas 9 1/2 horas da noite foi barbaramente espancado, na porta de uma taberna, junto a estação do Ribeirão, Antonio Lopes de Lima, pelo portuguez João Guimarães. *In continenti* acudio o inspector do quarteirão, e não querendo o referido Guimarães entregar-se a prisão, foram mandadas diversas praças da guarda nacional e effectuou-se então a prisão sem mais sinistro.

« A autoridade competente está procedendo á corpo de delicto e prosegue nos termos do processo.

— Hontem a 1 hora da tarde foi tirado do Capibaribe, o cadaver de um preto que se suppõe escravo, o qual se precipitara na noite de ante-hontem áquelle rio, da ponte da Boa Vista.

— Ante-hontem, nas demonstrações de enthusiasmo pelas noticias vindas do sul, a sociedade—Recreativa Juventude—destinguio-se como sempre, illuminando e embandeirando o edificio, e proporcionando a seus socios um excellente recreio, que durou até as 11 horas da noite, recitando-se por essa occasião na presença de mais de cem cavalheiros, diversas poesias e discursos analogos a' festa, percorrendo depois os socios diversas ruas em frente a uma musica e soltando freneticos vivas.

— Como a—Juventude—diversas outras sociedades fizeram reuniões dansantes, illuminaram as fachadas de suas sédes, e passearam dando vivas acompanhadas de bandas de musica.

— Igualmente muitos particulares, em signal de regosijo, offereceram partidas e *soirées* dansantes a' amigos que os foram felicitar.

— Entre as ruas que maior parte tomaram nos signaes de applausos aos nossos valentes bravos, distinguiram-se as do Trapiche, Queimado, Crespo, Imperatriz, Cadeia, e largos do Trapiche e do Livramento, que se illuminaram e embandeiraram com primor.

— O corpo academico do Recife, composto de moços enthusiastas das liberdades patrias e das glorias do pavilhão nacional, não ficou calado. Além dos vivas phreneticos levantados no theatro ante hontem, sahiram hontem a tarde com uma musica em passeiata pela cidade, e muitos de seus membros, em differentes pontos, recitaram poesias e discursos cheios desses nobres sentimentos em que sabem abundar os corações da nossa mocidade intelligente e estudiosa.

— Tambem sahiram em passeiata o batalhão e esquadrão patrioticos, que na vespera percorreram as ruas da cidade.

— Foi nomeado por decreto de 10 do corrente, juiz municipal e de orphãos do termo da Matta Grande em Alagoas, o Sr. bacharel Alfredo José de Oliveira.

— Os commerciantes a' rua do Queimado, congratulando-se com o importante feito das nossas armas, cuja consequencia será a queda do tyranno do Paraguay, deram mais vivas provas do jubylo que lhe enchia o peito.

Hontem, pois, ao meio dia, percorreram diversas ruas desta cidade, acompanhados de uma banda de musica, indo nessa patriotica passeiata ao palacio do governo, a quem felicitaram com enthusiasticos vivas ; e seguindo d'ahi a' casa da associação commercial, la' repetiram essas mesmas manifestações.

Fechando seus estabelecimentos, logo ao amanhecer, fizeram embandeirar e illuminar toda aquella rua, que ficou fechada por dous arcos triumphaes erguidos em suas extremidades, nos quaes se achavam dous coretos de musicas, que ahi tocaram a' tarde diversas peças analogas ao assumpto, ouvindo-se além disso a todos os momentos os rebombos de olgos do ar, com os quaes se costuma entre nós solemnisar esses doces instantes de prazer.

No correr da mesma tarde dous balões de nova invenção subiram ao ar, e até alta noite continuaram a tocar as mesmas musicas e houve concurrencia de familias, em cujos semblantes se divisava tambem a maior e mais viva expressão de jubilo.

— Acto do dia 18 do corrente :

Primeiro anno.

Antonio Fausto Neves de Souza, approvado simplesmente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 18 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Bernardo Dornellas Camara, a requerimento do procurador deste. A' ordem do da Capunga, Marianna de tal, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Publicações a pedido

Recordai bem esta circumstancia.

Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este pois um assumpto do maior importe para os doentes. Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saúde do systema vital ; não ha por certo nenhum remedio conhecido na sciencia, que tenha produzido tantas maravilhas. A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalhão, com o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalmam aos poucos desconfiados, se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas d'uma respeitabilidade reconhecida. Tenho isto na lembrança, estareis seguros de obter o legitimo oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual se acha á venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

Vertigens.

Uma das causas mais communs de vertigens é sem duvida o desarranjo do apparelho digestivo e molestias gastro biliosas, e para evitar os ataques deve-se conservar o estomago em estado de perfeita saúde, para que as secreções gastricas sejam naturaes e regulares.

Em muitos paizes é costume tomar regularmente uma pilula depois de jantar para facilitar a digestão, e para isso não conhecemos cousa melhor do que a *Pilula catharctica do Dr. Ayer.*

E' o melhor meio de evitar os ataques de vertigens.

Deseja-se saber

Deseja-se saber, mas somente saber sem outra pretenção se é ou não verdade que o subdelegado do Poço da Panella, cotisando ha cerca de um anno os amigos da localidade, com o fim de preparar um festejo popular para a recepção das noticias agradaveis que eram então esperadas a' chegada de cada paquete, fez-se o thesoureiro ou depositario da quantia recebida e sem dar conta do seu destino aos subscriptores, permittio que pessoas do povo, desejando dar mostras do regozijo que lhes causaram as ultimas noticias, promovessem por sua vez uma outra subscripção, dizendo-se por essa occasião cousas desagradaveis com respeito ao destino daquella quantia.

A honestidade do Sr. bacharel Carlos Justiniano Rodrigues não ficou para nós desmentida por este facto que se affirma, mas em todo caso, o publico da freguezia espera esclarecimentos que não virão fóra de tempo.

Conselho do

Dr. Peia.

O major José Caetano Pereira de Queiroz ao publico.

O abaixo assignado, morador em seu engenho Mararuna da comarca do Limoeiro, declara pelo presente ao publico que tendo assignado em branco uma folha de papel almaço pautado, aparado á tesoura, para em sua ausencia um dos seus filhos remetter ao seu correspondente na praça do Recife algumas cargas de assucar e lãa, succedeu, que na noite de 10 do corrente mez aquella folha de papel lhe foi subtrahida de dentro de uma gaveta sem fechadura, de uma pequena mesa, que existe na sala da frente de sua casa.

Receiando o abaixo assignado, que a pessoa, quem quer que foi, que fez essa subtracção, possa fazer della um uso illicito em detrimento do abaixo assignado, previne ao publico, que nesta data a ninguem deve, seja porque titulo for, e que se alguma letra apparecer para ser sellada, acceita pelo abaixo assignado, ou outro qualquer documento com esse papel, é falso, e deve ser apprehendido pela repartição onde fôr apresentado para se proceder contra o seu possuidor nos termos da lei.

Outro sim, o abaixo assignado previne mais ao publico, que ninguem faça transacção alguma com qualquer letra por elle assignada em dito papel

ILEGÍVEL

pois que nunca assignou letra em papel pautado, e, menos d'ora em diante.

Engenho Mararitiba, 13 de março de 1868.

José Caetano Pereira de Queiroz.

Ao publico

O abaixo assignado, não podendo mais tolerar as immensas perseguições que tem soffrido de seus *pequeninos inimigos politicos*, transferio a sua residencia do termo de Bodocongó, provincia da Parahyba do Norte, para a comarca de Limoeiro da provincia de Pernambuco, desde o dia 1º do corrente: o que faz publico para os fins convenientes.

Matta-Virgem, em Varzea da Cobra, 2 de março de 1868.

José Antonio Campos.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 31, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Portos do sul—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante Frederico Reeks, equipagem 125, carga differentes generos; a Admson Howive & C.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Constance*, de 248 toneladas, capitão John Glass, equipagem 13, carga 3610 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Aracaty—15 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio G. Pereira, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a José de Sá Leitão Junior.

Bahia—10 dias, polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Joaquim Pirete Monteiro, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão.

Seilon (na China)—64 dias, barca ingleza *Milnoto*, de 215 toneladas, capitão J. Sik, equipagem 12, carga café; ao mesmo capitão, veio receber ordens.

Liverpool—37 dias, brigue inglez *Pará*, de 247 toneladas, capitão David Grieve, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara

Sowthampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Frederico Reeks.

Liverpool—Brigue inglez *Sigana*, capitão Schrader, carga algodão.

Liverpool—Brigue inglez *Lady Douglas*, capitão J. Vemement, carga algodão.

Liverpool por Maceió—Brigue inglez *Selina Jane*; capitão Rechord, carga lastro de assucar.

Valparaiso—Brigue norueguense *Gloria*, capitão E. A. Egnes, carga assucar.

Aracaty—hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T. de Assis, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 18.

Havre-Grace—38 dias, patacho inglez *John B. Camphell*, de 199 toneladas, capitão James Jewer, equipagem 9, carga 2 900 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Harbor-Grace—30 dias, patacho inglez *Harbor Grace*, de 190 toneladas, capitão James B oden, equipagem 8, carga 2 88 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Jane*, de 237 toneladas, capitão D. M. Neil, equipagem 12, carga 3375 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Cidar*, capitão J. Sinton, carga algodão e assucar.

DECLARAÇÕES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança edonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Consulado de Portugal

São convidados os credores do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho, que teve armazem de carne secca a' travessa do arsenal n. para apresentarem suas contas no consulado de Portugal, dentro do praso de 30 dias, afim de serem conferidas.

Antunes Guimarães.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas, vindas do sul pelo vapor francez « Estremadure » para os Srs. abaixo declarados:

Alfredo & Cunha, Candido Xavier de Brito, Felix José da Serra (4), Feliciano Joaquim dos Santos, coronel Francisco C. Machado Rios, Francisco José da Costa Araujo, Joaquim Francisco do Espirito Santo (2), Joaquim Milet Marins. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. Lino José Marques d'Araujo, Miguel Ferreira D. dos Santos (2), Manoel Bento d'Oliveira Braga, Dr. Manoel da Cunha Sampaio Junior, Manoel Duarte Ferreira Junior, Manoel da Silva Mendonça, Manoel dos Santos Nunes Oliveira, Narciso Francisco Vidal.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado 21 março de 1868.

REENTRADA DO SR. EDUARDO JOSÉ DA GRAÇA.

Segunda representação da chistosa comedia em tres actos:

JOÃO JASQUES TROTTMAN

Pelo Sr. Joaquim Augusto, a grande scena dramatica.

Cerração no mar.

Primeira representação da comedia em um acto toda ornada de musica.

OS OVOS DE OURO

Na qual a Sra. Maria Velluto faz quatro papeis.

Personagens. Actores.

Heitor.......... Sr. Pedro.
Bembolão (mestre de dança)..... « Graça.
Anacleto (mestre de musica)..... « Brochado.
Leonardo.......... « P. Guimarães.
Francisco.......... « Gomes.
Chilperic.......... « Gil.
Rosita.......... Sra. Maria Velluto.
Estudantes amigos, etc.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

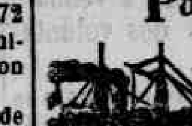
O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte de Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

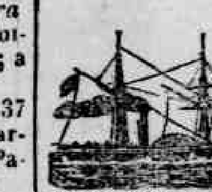
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 de março as 6 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com a maior brevidade possivel o palhabote *Protector*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar pode-se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 43, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Do sobrado de dous andares da rua da Camboa do Carmo n. 21.

De uma casa terrea com sotão com 28 palmos de frente e 55 de fundo com portas e janellas no oitão, edificado em chãos proprios em terreno de 50 palmos de frente e 300 de fundo, na travessa da Capunga, ao alto da Baixa-Verde, com arvoredos, cacimba d'agua de beber e bomba, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da via ferrea e da cidade.

Um terreno na rua do Progresso (Soledade) com 85 palmos de frente e 500 de fundo, com um caixão e meia-agua coberta murada com arvoredos e cacimba

Quinta-feira 19 de março ás 11 horas do dia

por intermedio do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Um moleque.

O agente Pontoal vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, um moleque de nome Gaspar, idade 16 annos:

Quinta-feira 19 do corrente

no seu armazem da rua da Cruz n. 82, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

Na mesma occasião vender-se-ho outros escravos de particulares.

LEILAO

de miudezas, mobilia, instrumentos nauticos, mappas e cognac genuino, a 20 do corrente.

Em consequencia das ultimas noticias da guerra e dos enthusiasticos e louvaveis festejos do povo desta cidade, o agente Oliveira transferio o seu leilão das mercadorias supra designadas, o qual tera' lugar impreterivelmente

Sexta-feira 20 do corrente

ás 10 horas da manhãa em ponto para as miudezas, e do meia-dia em diante para os mais artigos, no bem conhecido armazem, a' rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontoal competentemente autorisado, vendera' em leilão o melhor e mais bem construido sobrado de dous andares e sotão do pateo do Carmo n. 15, tendo 40 palmos de frente e 215 de fundo (sendo 15 palmos foreiro e 25 proprio), com duas frentes, sendo uma para o pateo do Carmo e outra para a rua de Santa Thereza, tendo no primeiro andar 2 gabinetes, 2 quartos e duas salas e dispensa, e no segundo os mesmos commodos do primeiro, e no sotão 2 salões, 4 quartos e cozinha. Uma cocheira, com duas frentes, sendo uma para a rua da Paz com 50 palmos, e outra para a travessa das Flores com 70 palmos e 50 ditos de fundo, tendo ao lado da dita cocheira duas meia-aguas pertencentes á mesma (terreno foreiro). Os Srs. licitantes queiram examinar os ditos predios e concorrerem ao leilão.

Sexta-feira 27 do corrente

no sobrado annunciado no pateo do Carmo n. 15, ás 11 horas.

LEILÃO

Em continuação.

DOS

generos do armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 80, em pequenos lotes

Não sendo possivel concluir-se hoje o leilão dos generos do estabelecimento acima mencionado, pelo grande sortimento nelle existente, continua a' o dito leilão no dia

Sexta-feira 20 do corrente

as 10 horas em ponto, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

Da armação, generos e dividas da taberna da rua do Cordoniz n. 29 e differentes moveis.

Sabbado 21 de março
as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e moveis existentes na taberna da rua do Cordoniz n. 29, os quaes bens foram penhorados por execução de Manoel Antonio dos Santos Fontes contra João Luiz da Silva; o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

Fogo!! Fogo!!

Valdevino da polvora tem preparadas mil e trezentas duzias de fogos do ar para festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho de nossas armas no Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação, dirijam-se ao armazem do sol da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica do sabão.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$500
Idem de borracha para senhoras. . .	1$500
Idem aveludados e encouraçados . . .	1$500

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 4.

Paga-se bem

por uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se que seja captiva: a tratar na rua das Laranjeiras n. 5, primeiro andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não tendo tido logar no domingo 8 do corrente a reunião da assembléa geral são novamente convidados todos os Srs. socios desta associação a reunirem-se na sala das respectivas sessões, no edificio do estabelecimento, domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de, constituida a assembléa geral, apreciarem o relatorio da provedoria, o parecer da commissão de exame de contas e dar-se posse a' nova administração.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de março de 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZ
O MOURO DE VENEZA
15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1 500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, citos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. Joaquim Autão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Joaquim Francisco de Além Junior, com estabelecimento commercial na cidade de Mamanguape da provincia da Parahyba do norte, faz publico que presentemente nada deve nesta praça e nem em parte alguma, pois tem justo suas contas com todas as pessoas com quem tem tido transacções, desde que entrou na vida commercial, e das quaes tem as quitações; se porém alguem ha que se julgue seu credor, deve declara-lo por este mesmo *Diario*, e dirigir-se nesta cidade ao abaixo assignado, por esses tres dias, onde acha se, na casa n. 2 da rua do Codorniz, e depois na cidade de Mamanguape, onde reside.

Recife, 16 de março de 1868.

Joaquim Francisco de Além Junior.

Precisa-se

alugar dois pretos para vender fazenda com os caixeiros da rua da Imperatriz, loja da Arara n. 158.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: quem quizer dirija-se ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 2 segundo andar.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Protectora das familias
Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 18 4

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4.369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis. . . . . 1.162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— O abaixo assignado tem a honra de declarar ao respeitavel publico que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava sob a firma de Von Bartels & C. ficando todo o activo e passivo da mencionada firma a cargo do socio Manoel Marques de Porto Abreu

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas à passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas do feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua do Bartholomeu n. 49.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

ILEGÍVEL

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE
SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA
APPROVADA
POR
Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864
E GERIDA PELO
BANCO RURAL E HYPOTHECARIO
DO
RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	594	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	711	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	469	496	65	300	308	83	44	45			
12	658	685	30	559	59[illegible]	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	13	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	446	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, *no fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 34.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70.)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar se debaixo das seguintes condições:
1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento de capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além daquella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito a quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencerá a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbará na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não poder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar do recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigoroso, não chegue quando a velhice, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4.000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2.800$000	7:100$	15:500$	34.000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2.700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2.700$000	7.000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» da » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16.000$	37.000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:900$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degráos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabugá n. 18.

Aviso

O abaixo assignado tem justo e contratado com Manoel Joaquim Pereira dos Santos a sua taberna sita na rua Imperial n. 237, por isso aviza aos seus credores apresentem suas contas no praso de tres dias. Recife, 16 de março de 1868.

Ignacio Jorge de Sousa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:
N. 1413 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 2856 meio bilhete com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 60ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (39ª) que se extrahirá quinta-feira 19 do corrente.

Preço.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Silvino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso torna-se muito ladino e póde enganar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de baeta; pede-se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França, á rua do Trapiche na cidade da Parahyba aos Srs Victorino Pereira Maia & C., que será generosamente gratificado. Dr. Joaquim da Silva Coelho.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 69.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

É bem conhecido CURAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 - 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Vigario, taberna n. 33, se for de meia idade melhor, assim como outra quitandeira.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba engommar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

Compra-se

vinho de cajú que não tenha espirito e seja do anno passado; na rua do Rosario n. 22, loja do Viana.

— Compra-se jornaes para embrulho; no pateo do Terço n. 52.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto: a rua do Brum n. 56.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Vende se um terreno com 130 palmos de largura no lugar denominado Lameirão, estrada do Monteiro: a tratar com João Virissimo de Lacerda, no Monteiro.

— Na rua da Gloria n. 108 tem para se alugar uma preta escrava para ama de cozinhar e comprar.

— Vende se ou aluga-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 19, onde foi o deposito do Caçador, garanta-se as chaves da casa; para tratar na rua Direita n. 127.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Esta porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos, e em verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de seda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem pessa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:
Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesme.
Agua dentifrice.
Banha japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:
Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 4º andar.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 4º andar.

Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé. 4 quadros grandes, em bonitas molduras: para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

— Vende-se na loja do Sr. Paula Monteiro, á rua do Imperador n. 71, a excellente obra (encadernada) sob o titulo de *Novos Elementos de Economia politica. e Estatistica pelo exmio lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.* O subido merito desta obra consiste em que nella se apreciam com toda a proficiencia as novas e velhas doutrinas da sciencia; tem muitas, e riquissimas notas; em summa dispensa outros expositores, e constitue um poderoso auxiliar para o estudo das *Prelecções de Economia Politica do Exm. Sr. conselheiro Autran.*

— Vende-se uma armação de uma loja de calçado na rua Direita, envidraçada, que tanto é propria para loja de calçado, como para outra qualquer; sendo que faça negocio, o mesmo cederá a casa para moradia, e venderá por commodo preço: a tratar na mesma rua n. 71.

Farinha

Igual á de Muribeca, e por menos preço do que em outro qualquer estabelecimento: vende-se na rua larga do Rosario n. 27.

Attenção.

Vende-se um excellente sitio, com boa casa de vivenda, para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras, como sejam laranjas e sapotis, perto da praça, no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio, que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

— Vende se uma machina de costura de boa qualidade: a tratar no pateo do Terço n. 60.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito vindo e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

Retroz do Porto

de primeira qualidade, de côres a 3$000 a libra e preto da mesma qualidade a 3$500 a libra, no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 4º andar.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas. dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai. cosmetique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornará enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320
Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . 6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . . . 1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . . 3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ a 4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . 8$000
Palitots de casimira muita fina 40$000 e. . . . . 12$000
Chales preto de filó de seda, bordados . . . . . 15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . . 5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$ 00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000
Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000
Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000
Liquidação de 3000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Tasso. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

Coqueiros a 500 réis e outras fructeiras

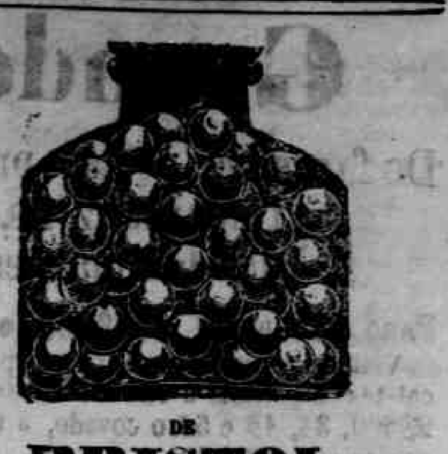
No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se uma armação envidraçada propria para qualquer negocio na rua Direita n. 32: a tratar na mesma.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas em bom estado: na rua do Rangel n. 9.



DE
BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si. todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Estomago sujo,
Hydropesia dos membros ou do corpo,
Affecções do figado,
Ictericia,
Hemorrhoidas,
Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

— Vende se a armação da taberna da rua Direita n. 14, travessa de S. Pedro, podendo o vendedor garantir o aluguel a quem a pertender; trata se na mesma casa.

VENDE-SE

dois sitios no lugar Ipiranga, com dois viveiros e uma olaria; duas casas terreas nos Afogados, uma de n. 125 e outra sem numero, hypotheca-se ou se faz qualquer transacção; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

— Vende-se uma preta de 20 annos, bonita pessa, cosinha, lava bem, engomma soffrivel, vinda ha pouco de Macció, boa conducta; na rua do Fogo n. 9.

— Por precisão vende-se um bom preto de 25 annos, humilde, boa conducta, tudo é garantido na rua do Fogo n. 9.

Bom negocio.

Vende-se o estabelecimento de bilhares, sito a' rua da Imperatriz n. 69, com 4 bilhares dos melhores autores de Paris; a' tratar no mesmo das 9 horas da manhãa em diante.

— Vende-se uma rica mesa de jacarandá com molduras e tampo de pedra, obra toda massiça e do principio do seculo passado ou mais antiga, agora aperfeiçoada; a' praça da Independencia n. 8.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se um carro novo da alfandega; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça com um cavallo; na rua do Brum n. 61.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Cales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 1$ a . . 2$000
Peças de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, portarias, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se a taberna do patéo da Penha n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per ira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, col-tes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 42$, 16$, 20$ e 25$

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lã a 1$000.

Vende-se chales de lã de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$. 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lã sinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrueias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de tperfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minnciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, pesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fostao a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 8$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pastes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de mindezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blnc black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

VENDE-SE

Na refinação das Cinco Pontas n. 61, latas com superior jaléa de goiaba com 4 1/2 libras, por baratissimo preço.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim -op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mançaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

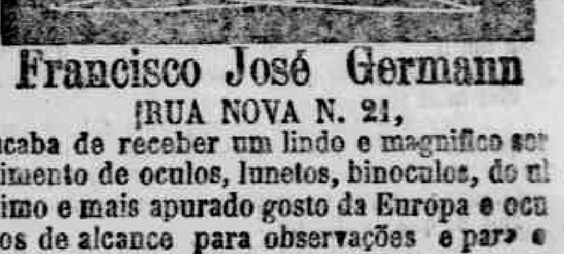
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: ns fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

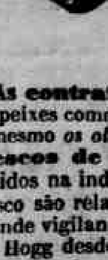
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se gaz de primeira qualidade: no armazem n. 28 junto a' ordem terceira do Carmo, das 9 as 4 horas da tarde.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou secos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter as maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, amagreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 200 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizes, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Laas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e do lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mussolinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordades.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é féra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erysipelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem [illegible] suas multiplicadas fórmas; e previne também os estragos desse terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a serosa, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é um confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos, & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que servem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs., o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miunas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largurá de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão, a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, ryclo, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos da alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$00 rs. . . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$500 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 500
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales a Izabel, sendo de uma só côr, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidos com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação tem em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Gomma

Vende se gomma de superior qualidade; á rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria e parte do engenho Constantino em S. Lourenço, e vendem-se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço esta' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas mattas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche novo do livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tudo com uma só mão, e presume-se que esteja em algoma cidade: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Mangueiro, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, baixo, cabeça pequena, cabellos carapinhos, d [illegible], estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom costumeiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e actuante e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldereiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, e bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pa e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e [illegible] pardo, chapéo de baeta preto, leva [illegible] carpeiro, que é, e suppõe-se ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fuenndes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, e entregal-o no referido engenho, que gratifica-se com 150$000

— Fugio desde o principio deste mez a escrava Isidora, crioula, de 30 annos de idade, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chale preto, e ella quando foge anda mesmo dentro da cidade, principalmente nas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a ao seu senhor, Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 51 annos, côr fula, olhos aquosos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de renegar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar n'ella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe á rua a noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C, ou no engenho Collegio a seu proprietario, de quem receberá a gratificação.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

CAPITULO II.

(*Continuação.*)

Raphael abaixou os olhos. As ternas palavras da menina Verboord tinham-no profundamente commovido, e elle não ousava fitar aquelles scintillantes olhos azues, nos quaes através da sua expressão singela parecia divisar-se um sentimento sério.

— Não pode recusar-se Raphael. O que tem a cantar é facilimo. E' repetir mais baixo do que eu as palavras seguintes.

E com uma voz reprimida cantou :

Mãi adorada, mãi adorada
Vive largo tempo, por nossa ventura !

— Repetir-me-ha isto, Raphael ?

— Não me atreveria ! gaguejou Raphael como assustado.

— Porque ?

— Não lh'o sei dizer. Mas parece-me que seria uma falta de respeito da minha parte dirigir-me assim á Sra. Verboord como se fosse minha mãi...

— Que loucura ! exclamou ella. Falla assim mas é na canção, e depois quem ouvir comprehende que o diz em meu nome. Ora, este pobre Raphael, sempre timido e acanhado !

E poz-se a caçoar delle desapiedamente, batendo palmas.

A Sra. Verboord, que se não achava a mais de doze passos, olhava sorrindo para sua filha, parecendo tomar parte no seu contentamento. Presumia a natureza do segredo que Felicidade revelava a Banks, cujo caracter era sempre serio, respeitoso e notavelmente grave.

Nesse momento Raphael encaminhava-se para elle, seguido de Felicidade, que ria as gargalhadas.

— Porque ri assim minha filha, Sr. Banks ?

— E' cousa pouco importante, minha senhora. A menina está hoje muito alegre. E com effeito não é sem motivo...

— Calle-se, Raphael, disse ella pondo o dedo sobre a bocca. Cuidado com o nosso segredo !

— Vamos, replicou a mãi, não quero saber nada. E visto que já confiaste o teu segredo ao Sr. Banks, agora quero eu conversar com elle a respeito da construcção do pequeno castello.

— Isso não mamã. Tenho ainda muito que dizer ao Sr. Raphael, e agora são cousas que a mamã tambem pode ouvir, até mesmo porque já as sabe ; quero fallar-lhe da reunião em casa do Sr. Dorneval.

E collocando-se entre sua mãi e o mancebo, e affastando-o um pouco, disse-lhe :

— Não imagina o Sr. Raphael como me diverti. Estontearam-me a cabeça. Foi na vespera da minha partida para Brasschaet ; desde então não o tornei a ver. Quantas vezes tenho desejado a sua vinda para lhe contar isto ! Conhece aquelle negociante rico que mora na praça grande ?

— Pois não ! o Sr. Dorneval ? perfeitamente.

— Foi em casa delle que passamos a noute. Tocou-se e dansou-se muito. Foi magnifico ! Eu vestia toda de branco e levava uma grinalda de perolas, que brilhavam como uma aureola de estrellas em volta da minha cabeça. Havia alli muitos rapazes elegantes e agradaveis. Todas as pessoas me diziam que eu estava bella. Parece que ainda ouço os lisongeiros cumprimentos que me dirigiram. Julgava-me n'um paraizo ! Mas porque baixa os olhos com um ar tão serio, Raphael ? Magoam-n'o as minhas palavras ?

— De forma alguma, murmurou Banks com uma tristeza mal disfarçada ; parece-me ve-la rodeada de todos esses rapazes e ouvir tudo o que lhe disseram.

— E' incrivel, Raphael ! Havia alli um que quasi me não deixou em todo o sarão : um bello rapaz, eloquente, espirituoso e com uns olhos pretos grandes como os seus. Disse-me um turbilhão de cousas, que tomei por gracejos ; mas por fim perguntou-me muito seriamente se eu estava disposta a ser sua esposa, bem estendido se meus pais o permittissem. A esta singular pergunta estalei de riso. Vendo-me rir assim, ficou triste e não me dirigio mais palavra, limitando-se a lançar-me de longe um olhar triste de que cheguei a ter dó. Agora mesmo, quando se me figura ve-lo assim, arrependo-me de o ter magoado com as minhas gargalhadas. Mas tambem vir assim fallar-me á queima-roupa de casamento ! Eu sou ainda muito nova, não acha, Raphael ? Mas noto que não presta attenção ao que eu digo. Isto é feio !

— E esse rapaz quem era ? perguntou Banks com uma voz que tinha o acento de um suspiro.

— Bem o conhece. E' Alfredo, o filho do Sr. Dorneval... Mas o que é que está ahi a resmungar ? Porque menea tão singularmente a cabeça ?

Banks estava submerso em dolorosos pensamentos e não respondia. Quasi não respirava e o coração batia-lhe agitado. Parecia-lhe ter presente a figura de Alfredo Dorneval. Esse mancebo, que pertencia a uma das mais ricas e nobres familias de Antuerpia, parecia ter impressionado vivamente [illegible] ito de Felicidade. Desde aquella noute ella pensava nelle sem cessar. Amava-o talvez... Chegara a fallar-lhe de casamento. Que tetrica nuvem vinha envolver os sonhos dourados de Raphael !

A menina Verboord, não comprehendendo a comoção do mancebo, ia fazer-lhe mais perguntas no mesmo sentido, quando sua mãi exclamou :

— Felicidade, Felicidade ! olha teu pai que vem acolá !

Esta, sem esperar por sua mãi e Raphael que a seguiam, correu como uma corça ao encontro de seu pai e saltou-lhe ao pescoço dando gritos de alegria. Depois de o abraçar repetidas vezes exclamou :

— Graças a Deus que chegou o meu bom pai ! A sua prolongada ausencia entristecia-me. Agora sou feliz ! Tudo está prompto. A mamã não sabe nada... Quanto gozaremos hoje !

— Sim, muito, minha filha ! respondeu o Sr. Verboord, Tu estás na idade de gozar ; quero que a aproveites, porque mais tarde, mais tarde... Banks está cá ?

— Ahi vem e a mamã. Mas, papá, tem um ar tão triste !... Pela nossa amisade, peço-lhe que esqueça por um momento os seus negocios commerciaes. Ha tanto tempo que senho com este bello dia e me regozijo com a idéa de o ver partilhar da nossa alegria ! E vejo-o ainda inquieto e pensativo ! Vamos papá lance de si esses tristes pensamentos !

— Enganas-te, minha filha, disse o commerciante com um sorriso simulado de alegria. Estou contente e socegado de espirito, mas não poderia como tu folgar e dansar.

— Então é verdade, meu pai, que está alegre e de bom humor ?

— Estou, sim,

— Oh ! então e tou satisfeita !

A mãi e Raphael aproximaram-se.

O Sr. Verboord, depois de ter abraçado sua mulher e sua filha, fallou de diversas cousas. Sua esposa disse-lhe a opinião de Raphael acerca do plano de edificação do pequeno castello, desenvolvendo vastas explicações. A principio seu marido prestara-lhe attenção, mas logo as suas idéas tomaram uma direcção diversa.

Raphael, absorto em seus pensamentos, respondia distrahido á Sra. Verboord sempre que ella invocava o seu testemunho.

Por vezes Felicidade, notando isto, manifestara o seu descontentamento, quando o commerciante disse rapidamente :

— Lourença a hora do jantar aproxima-se. Não podes fazer que o sirvam quanto antes ? Tenho que fallar com o Sr. Banks e desejava ficar só com elle. Felicidade irá comtigo.

Esta deliberação entristeceu Felicidade.

— Meu pai, disse ella, apenas acaba de chegar aqui, logo se desfaz da minha presença para fallar dos negocios. Não cumpre a sua palavra !

— Eu não me desfaço de ti, minha filha ; desejo apenas que me deixes um instante só com o Sr. Banks. E tu, que és muito bondosa e rasoavel, não deixarás de annuir aos meus desejos.

Felicidade curvou a cabeça e sem retorquir seguio sua mãi, que já ia pela vereda.

O Sr. Verboord olhou para o seu caixeiro e disse-lhe :

— Está triste, Raphael. Sabe porventura a desagradavel noticia ?

— Não sei nada, senhor, posto que na physionomia já lhe lesse alguma cousa que o inquieta.

— Com effeito, estou assustado. Fallei esta manhãa com o Sr. Dorneval, com quem tenho muita intimidade, e elle mostrou-me um telegramma de Londres, no qual se annuncia para ámanhãa uma grande baixa no café. Esta tendencia para a baixa ha dous dias que se manifestava sensivelmente, mas agora parece que vai operar-se uma verdadeira queda. Se se realisam os calculos do Sr. Dorneval. Vejamos o que me aconselha : o que faria no meu lugar ?

Depois de reflectir um pouco, Raphael respondeu :

— No seu lugar esperaria até ámanhãa. Se a cotação se conservasse como está e achasse um bom comprador, venderia o meu café ; se, ao contrario, os preços baixassem consideravelmente, guarda-lo-hia e esperaria a alta.

— E se a baixa fosse duradoura ?

— E' negocio de sorte, senhor, bem sei ; mas são assim as vicissitudes do commercio.

— Mas crê que o genero poderá em oito dias recobrar o seu preço ?

Julgo que o posso presagiar. Segundo a sua opinião, confirmada pela voz geral, a baixa annunciada é resultado de conluio de poderosas casas inglezas. Quando os preços estiverem muito baixos, faze-los-hão subir, para então se desfazerem com bons lucros da mercadoria comprada, e consequentemente aquelles que a tiverem podido guardar gozaram de igual beneficio.

O commerciante bateu com a mão na fronte e dando um longo suspiro disse :

— Mas, meu caro Branks, eu não poderei esperar. Se as suas previsões se realisassem, ainda assim passar-se-iam talvez mezes até que os preços subissem, e eu careço de ter esta semana avultadas quantias á minha disposição. Além d'isso, a remessa de fundos da America não chegou !

— Póde chegar ámanhãa e é possivel que a baixa annunciada no café ainda ámanhãa se não realise. N'esse caso poderá vender.

— Meu Deus, exclamou Verboord em agitação febril tudo isso são hypotheses que me não dão mais do que esperanças duvidosas. Sinto-me abatido e aterrado, meu caro Banks ! O presentimento de uma grande desgraça persegue-me. Não sei porque, mas é assim. Não posso demorar-me aqui. Terei telegrammas de Londres ou de Amsterdam. Por isso não posso estar aqui tranquillo. Dei ordem ao cocheiro para ter os cavallos promptos ao carro e volto já para a cidade. Mas como hei-de fazer comprehender a minha mulher e a minha filha a necessidade de se resignarem com a minha partida n'esta occasião ?

Uma scentelha de prazer raiou nos olhos de Raphael, cujo coração se sentia magoado com a declaração de Felicidade. Previa que durante a festa lhe faltaria a coragem para occultar a sua magoa e mostrar alegria, sem poder justificar a sua invencivel melancolia. Assim, abraçou com intimo prazer o ensejo que julgou proporcionar-se-lhe de fugir de um lugar que n'aquella occasião se lhe tornava desagradavel.

— Sr. Verboord, disse elle, peço-lhe que me dê mais um testemunho da sua bondade. Sua senhora e sua filha, que anciosas aguardavam este dia, ficariam inconsolaveis com a sua inesperada partida, e póde evitar isso permittindo que eu me retire em seu lugar.. Aproveitarei a diligencia, que não tarda em passar aqui.

— Não, meu amigo, não é possivel. Peço-lhe que goze ao menos este dia em socego. A sua ida, Raphael, não me livraria d'esta inquietação.. O que faria na cidade?

— Se vierem cartas ou telegrammas, abril-os-hei, como ordinariamente faço, segundo a sua autorisação. Se houver alguma noticia importante, tomarei logo uma carruagem e virei communicar-lh'a ; e assim poderá ficar socegado aqui até ámanhãa, na certeza de que, não vindo eu, é signal de que não recebi noticia que o possa inquietar.

O commerciante meneou a cabeça silencioso.

— Talvez mesmo eu possa prestar-lhe um serviço. Tenha a bondade de me dizer : se eu encontrar um comprador que offereça vantagem, autorisa-me para vender o café pelo preço de hontem ?

— Mas hoje é domingo, Raphael.

— E' verdade, e eu não tenho, além d'isso, uma esperança firme de o obter ; mas como não tenho sido infeliz nos negocios, quem sabe o que poderia acontecer ?

— Sem duvida eu acceitaria os preços de hontem ; mas nem devemos pensar n'isso depois d'aquellas más noticias.

— Da mais a mais, esta noite no theatro lyrico terei occasião de encontrar diversos correctores e caixeiros viajantes, de quem indagarei a maneira por que geralmente se aprecia o estado do negocio. D'esta fórma ámanhãa ao abrir dos escriptorios estaremos habilitados com conhecimento de causa para decidir o que ha a fazer.

O Sr. Verboord reflectio por um momento, e depois, apertando a mão do seu caixeiro, exclamou :

— E' um bravo e dedicado mancebo, Raphael !.. E' verdade, minha mulher e minha filha ficariam inconsolaveis com a minha imprevista partida ; portanto, vá á cidade e faça o que me diz. Mas posso ter a certeza de que, havendo alguma nova importante, m'a communicará immediatamente ?

— Sem a menor duvida, senhor.

— Bem ; é possivel que as senhoras o queiram fazer demorar aqui e tem de aproveitar a diligencia.

O commerciante, seguido do seu caixeiro, dirigio-se a toda a pressa para casa ; mas quando tinham dado alguns passos em silencio, aquelle affrouxou o andar e com voz excessivamente commovida disse a Raphael :

— E' notavel, meu amigo, como estas horriveis idéas me atormentam ! Recio ver-me em breve arruinado, pobre e na miseria!

— Mas, senhor, em que se fundam esses tristes presentimentos ? exclamou Raphael admirado.

— Em cousa nenhuma, é verdade. Todavia é horrivel ter trabalhado toda a vida como um escravo sem um momento de descanço, ter chegado por taes esforços a reunir uma fortuna consideravel para minha filha, e depois, no ultimo quartel da vida, receiar que um só golpe da sorte me arrebate tudo !.. Mas tem razão ; por agora não ha fundamento para tanto receio.

Dito isto, apressou o passo, e quando chegava ao jardim parou e perguntou ao caixeiro :

— E as suas flores, já as deu a minha mulher ou a Felicidade ?

— Não, senhor, estão debaixo do telheiro proximo á cocheira.

— Eu as offerecerei em seu nome. Não disse nada da sua herança, não é verdade ? Pois na occasião opportuna darei eu a feliz nova. E agora não conversemos mais, por que se arriscaria a perder o tempo. Conto com a sua discrição e que não deixará suspeitar a causa da sua imprevista retirada.

Aproximando-se da casa, viram Felicidade assentada em um banco junto de sua mãi.

Felicidade deu um salto e correu ao encontro de seu pai, dando gritos de prazer. Levou-o pela mão e dirigindo-se para um lado disse-lhe :

— Ora louvado seja Deus ! Estão terminados os seus negocios commerciaes. Agora póde gozar deste feliz dia. Peço-lhe que procure um pretexto para fazer sahir d'aqui a mamã por um momento. Eu vou assentar-me ao piano com Raphael para lhe ensinar o estribilho de uma canção ; mas não dê a entender cousa nenhuma ; ahi vem a mamã.

— Custa-me bastante minha filha, disse o commerciante, causar-te esse desgosto, mas o commercio tem rigores inexoraveis. O Sr. Banks não póde jantar hoje comnosco e vai partir immediatamente para Antuerpia.

— E' possivel, exclamou ella, Raphael parte já ? O' meu querido pai para que me illude assim ?

— Não, disse a Sra. Verboord, não póde ser ; isso não é serio. O jantar vai para a mesa.

— E' uma verdade que eu lamento, disse o commerciante, mas que não tem remedio. Raphael deve partir, e sem demora, para não perder a diligencia.

Felicidade comprehendeu, pela intimativa de seu pai, que não seria facil alterar aquella resolução, e curvando a cabeça disse com tristeza :

— Oh ! e eu que ha mais de uma semana andava tão contente com a idéa de que Raphael passaria comnosco este dia, em que contava cam tanta alegria... O' minha querida mamã, peço-lhe que interceda para que Raphael não se retire. Se elle for, ficarei muito triste !

O coração de Banks batia violentamente. As palavras de Felicidade eram como um balsamo para a sua magoa, e elle começava a accusar-se de imprudente e injusto ; mas logo a imagem do mancebo Dorneval se apresentou a seus olhos e de novo curvou a cabeça despeitado.

A Sra. Verboord ainda fez um esforço com seu marido no sentido de que Raphael assistisse ao jantar, mas a resposta severa que recebeu deu-lhe a convicção de que era forçoso ceder á necessidade.

— Não se demore, disse o commerciante ao ouvido de Raphael. Parta já sem mais explicações. E' o unico meio de pôr termo aos pedidos de Felicidade.

Raphael balbuciou um cumprimento e dirigio-se para a grade. Ao chegar á rua, ouvio Felicidade chamar pelo seu nome. Voltou-se e vio-a dizer-lhe adeus com lagrimas nos olhos.

Havia n'aquelle olhar o quer que fosse que o commoveu até ao fundo da alma, uma afflicção immensa, uma verdadeira magoa pela sua partida... talvez mesmo a scentelha de um amor não revelado !

O mancebo esqueceu a recommendação que seu patrão lhe fizera e parou como hesitando, entretanto que um soluço indefinivel lhe deslisava nos labios. Mas no mesmo momento vio o commerciante a fazer-lhe signaes de impaciencia. Deu um grito suffocado, sahio a toda a pressa do jardim e desappareceu por entre as arvores do caminho.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

CURIOSO PHENOMENO.—O *Jornal de Paris* refere aos seus leitores um phenomeno extraordinario, que se está presenciando em Desenzano, provincia de Bressia, na Italia.

O hotel de Porta-Vechia, edificado sobre pilastras nas margens do lago de Garde, entranhar-se pouco e pouco na agua na razão de vinte centimetros aproximadamente em cada vinte e quatro horas. O primeiro andar da casa desappareceu já inteiramente.

Esta submersão faz-se lentamente e sem o menor abalo no edificio.

Todos os meios empregados para obstar a que a casa desappareça inteiramente dentro de pouquissimo tempo têm sido infructiferos.

Uma multidão enorme advinda de todos os pontos da provincia contempla todos os dias este singular espectaculo.

O proprietario do hotel, depois de se ter encommodado muito com o prejuizo que soffrêra, resolveu fazer pagar aos curiosos a entrada em semana. A affluencia dos visitantes é tal que elle espera indemnisar-se completamente por este meio do valor do predio submergido.

O caso vai ser estudado por uma commissão scientifica, diz o *Jornal do Porto.*

—

FALLECIMENTO. — Falleceu em Paris o principe de Carini, embaixador que foi do rei de Napoles em Madrid, d'onde passou para a Prussia, permanecendo alli até a queda da dynastia Bourbon. Desde então vivia mui modestamente em Paris. Tinha sido condiscipulo de Pio IX, e o seu unico filho serve hoje nos zuavos pontificios.

—

GENERAL MEXICANO. — Chegou á Nova-York, e sahirá immediatamente para a Europa, o general mexicano D. Raphael Ramirez de Arelano, director-geral de artilharia que foi durante o reinado do imperador Maximiliano, e o unico que pôde salvar-se de ser preso e fusilado em consequencia da traição de Queretaro

O Sr. Ramirez trata de publicar na Europa a Historia do memoravel sitio daquella praça, e n'ella apparecerá outro traidor além do tristemente famoso Lopez.

—

PLEITO CELEBRE. — Quasi todos se lembram de certo, de que os jornaes americanos noticiaram ha tempo o nascimento d'um homem duplo, isto é, dous homens unidos pelas costas. Estes dous homens, ou esta dupla individualidade casou-se ultimamente com duas irmãas gemeas, cuja mãi para as differençar tinha collocado uma borbulha artificial de cera no hombro esquerdo d'uma dellas. Dous mezes depois de casados, houve um fogo em casa estando todos deitados ; o fogo extinguio-se, salvando-se a muito custo as pessoas da familia.

No dia immediato, cada uma das metades da dupla individualidade buscou a outra metade do sexo opposto, e, para a connecer, procurou o signal no braço ; mas, oh ! fatalidade ! a borbulha descêra, havendo-se derretido com o calor do fogo.

Ambos queriam ter direito á mesma mulher, por nenhum saber qual era verdadeiramente a sua.

Finalmente a questão foi aos tribunaes ; e até agora ignoramos o resultado.

—

SINISTROS MARITIMOS.— O *Bureau Veritas* acaba de publicar uma estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o anno de 1867, a qual resumimos do seguinte modo :

O numero de navios de vela perdidos totalmente em 1867 elevou-se a	2:711
E o dos vasos de vapor . . .	131
	2:842
O numero de navios de vela que se julgam perdidos por delles não haver noticias, eleva-se a 189, e o dos vapores, a respeito dos quaes ha o mesmo receio, a 14 ; ao todo . . .	203
Perdas totaes durante o anno de 1867.	3:045
Em 1866 o numero de navios de vela perdidos totalmente tinha sido de 2:581 e o dos navios de vapor, idem, de 165 ; total 2:746. O numero de navios de vela que se julgaram perdidos, por falta de noticias, elevou-se a 183, e o dos vapores, idem, a 3 ; ao todo 186.	
Isto é um total geral de . .	2:932
Differença para mais em 1867	113

Estes sinistros dividem-se como se segue :

Navios.	1866	1867
Abalroamento	130	149
Condemnados por innavegaveis	160	177
Encalhados . . . . .)		1433
Abandonados no mar. .)	2366	220
Mettidos a pique . . .)		452
Explosão	4	5
Incendio	101	79
Esmagados pelos gelos .	15	8
Perdidos sem se saber as causas		319
Considerados perdidos por não haver noticia delles	186	203
Total . .	2932	3045

—

CASAR.—E' da Exm. Sra. D. Adelia J. de Castro Fonceca, o seguinte soneto :

Casar—é a união santificada,
De duas almas n'uma só vontade ;
E, um laço que applaude a sociedade ;
Uma prisão por Deus abençoada.

Cesar—é ter, na vida afortunada,
Captiveiro melhor que a liberdade ;
E', de remorso isempta a humanidade
Entregar-se ao prazer do ser amada.

Casar—é pensamento concebido
No melhor dos momentos do Senhor,
E por todas lingoas traduzido.

Casar—é um poema encantador,
Que mais enleva quanto mais é lido ;
Que em todas as estrophes diz : amor !

—

PASSAGEM DE HUMAYTÁ. —Da [illegible] é o seguinte soneto, offerecido ao Exm. Visconde de Inhaúma :

Altiva, denodada, ei-la que passa.
A brasileira esquadra magestosa,
Ante Humaytá terrivel, pavorosa,
De Lopez formidavel ameaça.

Torpêdos e canhões, nada embaraça
A intrepida gente bellicosa :
Vacilla de assombrada e temerosa,
A miseravel paraguaya raça.

Impavida prosegue a forte armada,
Que, da Sebastopol americana
Affronta as iras, pela fé guiada.

E, honrado a nobre estirpe lusitana,
Pratica na façanha inusitada
Mais do que promettia a força humana.

—

AMAR.—Ainda é dessa Sra. este outro soneto :

Amar—é Bernardim, triste gemendo.
Da bella Infanta a ausencia lamentando ;
E' Pedro a esposa ao tumulo roubando,
E da rainha o sceptro lhe rendendo,

Amar—é, sim, Moema perecendo
E' Virginia o retrato inda abraçando
De Paulo, quando o engole o abysmo horrendo.

Amar—é verbo de mysterio infindo ;
Amarga taça, que tem mel no fundo ;
Martyrio, que se soffre, ás vezes rindo.

Amar—é sentimento em bens fecundo ;
E' o septimo céo, o céo mais lindo.
Gosar no pobre, miseravel mundo.

—

Á CUPULA DO SANTO SEPULCHRO.—Uma carta de um viajante que chegou de Jerusalem, refere que os trabalhos da restauração da cupola do Santo Sepulchro estarão terminados para as festas da Paschoa, e que se espera para solemnidade muitas notabilidades de França e de Hespanha.

Um incidente sério, no ponto de vista de recordações historicas, succedeu durante os trabalhos destinados a consolidar os pilares que sustentam a retunda da igreja do Santo Sepulchro.

Desde tempo immemorial existiam á entrada da igreja dous grossos montes de pedra que apertavam singularmente a passagem.

Em consequencia do desejo expressado pelos tres patriarchas armenio, grego e latino, as autoridades othomanas autorisaram a suppressão destes montes informes.

Procedendo a esta operação os operarios, descobriram uma pedra tumular que cobria os restos mortaes de um cavalleiro francez, Felippe d'Aubigny, cujo nome e brazão ainda mui visiveis. Não foi sem emoção que se vio tornar a apparecer este antigo monumento funerario, contemporaneo das cruzadas.

Felippe d'Aubigny tinha feito parte da quarta crusada que foi pregada pela cura Foulques Neuilly e commandada principalmente pelos fidalgos francezes. Villehardouin senescal de Champagne, Baudoin conde de Flandres, e por Bonifacio marquez de Monteferat.

—

EXTRAVAGANCIAS DE INGLEZES.—Um inglez compromette-se a dar duzentas mil libras ao menino de 12 annos, sufficientemente versado no hebreu, e que seja capaz de traduzir, á primeira leitura, para esse idioma uma columna do *Times.*

Outro, rico commerciante, promette casar com a mulher que for capaz de cravar uma bala de rewolver n'um schelin, lançado ao ar a 12 passos de distancia.

—

CHARIVARI.—Na estação do caminho de ferro :

Uma saloia—Um bilhete de 3ª classe.
O empregado—Para onde ?
A saloia —Que tem com isso.

⁂

— N'uma taboleta lê se :

Luvas de pellica de senhora de todas as qualidades.

⁂

— Um burguez á familia :

— Se não se portam muito bem não os levo domingo a ver tomar sorvetes no passeio.

⁂

— Nas margens do Marne, perto de St-Maur lê-se o seguinte collocado no fim de um pão :

A autoridade militar
prohibe
que se affogue aqui qualquer
por imprudencia ou
accidente.

⁂

— Sargento, o que é que houve em 93, de que tanto nos fallam ?

— Em 93 ? ora ! não sabe ?

— Não.

— Houve... sim .. houve... a revoluço de 1830.

⁂

— Dizia uma criança de seis annos a um sujeito de barbas em um jantar de ceremonia :

— O' papá, porque é que todas as noutes quando se deita, deixa ficar as barbas, em quanto que a mamã tira o cabello ?

⁂

— Em 1867, em Bade :

— Como diabo é isto ? não apparece um só rei no jogo !

— Neste momento estão todos em Paris.

⁂

— Um avaro escreveu uma carta a um sujeito, pondo-lhe o seguinte :

« P. S.— Desculpe não ir a carta franqueada ; no momento em que a deitava na caixa despregou-se a estampilha e perdeu-se. Fechou-a e enviou-a pelo correio.

⁂

— Em Paris uma senhora costumava dar todas as semanas 90 reis de esmola a um pobre de St Rock.

No primeiro dia da exposição o pobre approximou-se respeitosamente da caritativa senhora e disse-lhe :

— Sra. durante a exposição são nove vintens.

—

NELSON NÃO VIO O SIGNAL DE PARKER.—Estas memoraveis palavras applicadas pelo vice-almirante barão de Inhaúma ao comportamento heroico do 1.º tenente Mauryti na passagem de Humaitá, recordam um episodio da vida do almirante inglez, que talvez nem todos os nossos leitores conheçam nas suas particularidades. Não será pois ocioso referil-as, e aproveitamos para isso a *vida de Horacio Nelson,* recentemente publicada no Maranhão por Forgues.

O almirante Hyde Parker commandava, [illegible] resolvido o ataque de Copenhague, confiou elle esta empreza ao vice-almirante Nelson, que servia sob suas ordens, e que em conselho havia pugnado calorosamente por este alvitre.

Com doze náos que o almirante lhe deo empenhou Nelson o combate na manhãa de 2 de abril de 1801.

— Os meios de defeza do inimigo, diz o biographo a que nos referimos, constavam de uma formidavel linha de navios, pontões brulotes, chalupas, canhoneiras e balsas amarradas no centro do Passo Real e ao longo de Copenhague.

A entrada do porto era defendida pelo forte das *Tres Corôas,* com 70 peças de bom calibre, cujos fogos se cruzavam com os da cidadella. Do lado direito outras baterias em terra, levantadas sobre a ilha de Amak, na opposta extremidade da linha de defeza, protegiam a cidade.

Nelson fez aos seus navios signal de avançar, mas logo tres dos primeiros, o *Agamemnon,* o *Bellona* e o *Russell* encalharam por mal dirigidos. Seguiram os outros melhor rumo, e as 11 1/2 horas empenhou-se o combate. Foi então que se deo o episodio a que nos referimos e que tão a proposito foi recordado pelo nosso almirante diante de Humaitá. Transcrevemo-lo da citada obra.

As náos inglezas e a linha dinamarqueza estavam na distancia de um cabo, o que tornava horriveis os effeitos da artilharia. Entretanto, de nenhum dos lados por espaço de hora e meia enfraqueceu o fogo. Sir Hyde Parker, assaz proximo do combate para conhecer todas as condições desfavoraveis em que se achava Nelson, e tambem para ajuizar das differentes alternativas da lucta, experimentava grande inquietação ; e, julgando pelo fogo continuo da linha dinamarqueza que o ataque se mallograva, deu a 1 hora o signal de cessar o combate. O official de quarto advertio disto a Nelson, que deu mostras de não entendê-lo, continuando a passeiar no convez. No segundo pas o mesmo official perguntou-lhe se devia petir o numero 39 (signal de retirada). Não, respondeu o almirante ; assegurai plesmente que o recebestes—.

Poucos momentos depois Nelson ma chamar o mesmo official para saber se o signal de combate estava ainda içado. Respondeu-se-lhe affirmativamente : — Olhai que fique no seu logar ! Continuou a passear meneando o coto do braço perdido, o que n'elle era signal de muito grande emoção :—Sabeis, disse elle a Fergusson, que o almirante içou o n. 39 ?—Pouco pratico nos signaes, perguntou aquelle o que este numero significava. — Simplesmente *cessar o combate*—, respondeu Nelson, que erguia os hombros, repetindo estas palavras que pareciam queimar-lhe os labios :—Cessar o combate ! .... Maldito seja eu se obedecer ! Sabeis, Foley, disse, dirigindo-se ao commandante do navio, sabeis que sou zarolho ! quem me dera ser cego de vez em quando !

E collocando o oculo no olho vasado, disse com amarga bonhomia : — Asseguro-vos que não vejo o signal ! — Repente heroico que jámais poderá ser olvidado.

Pouco depois os navios dinamarquezes arreavam a bandeira diante da ingleza.

—

MAXIMA SIAMEZA.—Ha trez mezes a officialidade de um navio de guerra portuguez foi recebida com a maior solemnidade, agrado e sympathia pelo rei e rainha de Sião. Faz sensibilisar. Emquanto o navio ahi esteve, nos seus estados, o rei mandou todos os dias a bordo muitos e variados presentes ; e a rainha, pelas suas escravas, enviava lindissimas flores dos tropicos aos felizes officiaes. O rei é um homem já de mui avançada idade, mas com phisionomia bastante energica e cheia de penetração. Para fallar aos europeus põe uma dentadura branca : nos casos ordinarios usa de dentadura preta. As recepções no seu palacio são de um effeito incrivel pela riqueza e multiplicando dos ornamentos e magnificencia da corte. Uma das princezas é bastante bella e muito engraçada : *nigra sed pulchra.* Olhava com muita attenção para os nossos raros navegadores. Ha siamezas de apuradissimo trato e prendas senhoris, educadas na Inglaterra.

O rei muito estimado e respeitado pelos seus povos ; e estranha muito quando ouve dizer que os ha, que o não são ; parece ser um politico fino.

Quando sae á rua, o seu sequito e acompanhamento é de assombroso luzimento e numero.

Na passagem real os transeuntes param e ajoelham em signal de respeito e amor ao soberano.

Pergunta muito pelos costumes europeus : e diz muita vez que—gosta muito de limitar as nações cultas ; refere elle, que as leis da sua nação são hoje quasi todas trasladadas das leis belgas e francezas : que os *regulamentos,* esses são taes quaes os regulamentos estrangeiros, *confeccionados,* principalmente na vasta provincia d'instrucção publica, de que tem um ministerio *especial,* formado de trezentos funccionarios em suas diversas repartições, divisões, subdivisões, e secções.

Os termos, as phrases, a composição, tudo é, em suas correspondencias officiaes, segundo o genio das linguas cultas.

Perguntou muito, e com muito interesse e affecto, pelos nossos homens de guerra, e pelas nossas esquadras, de quem repetia com verdadeira cordealidade muitas recordações honrosas. O respeitavel velho rei siamez, nosso amigo, parece muito sentencioso : repetia muita vez esta maxima :

« Os homens, que se teem por consummados politicos, por grandes intelligencias, por espertalhões (wonderfullysogocious, o rei explicava-se em inglez), em uma palavra por *estadista,* fazem, arranjam partidos *pessoaes,* para governarem e para se manter em no poder. Tem grande prespicacia para todo, falta-lhes toda para perceberem, que só lhes pode ser valioso o partido *nacional.* Os exemplos não lhes servem, remotos ou proximos : são *incorrigible* (incorrigiveis). Vêem cahir uns e subir outros : estes cairem por sua vez por causa do mesmo achaque, e tornarem a subir ; adoptarem hoje para o seu partido aquelles mesmos, que hotem haviam engeitado ; associarem se áquelles, que os haviam escarnecido ; tudo para arranjar o partido *pessoal* : nem cuidam em outra coisa ; nem sabem ter uma ambição nobre e elevada, nem sabem cahir com altivez e estrondo.

« Este jogo, continua o velho rei, nas grandes nações não passa de uma scena asquerosa aos olhos dos que tem ainda decoro e sentimentos ; nas nações pequenas é prenuncio certo de sua anniquilação.

Os nossos officiaes não gostaram muito d'estas sentenças ou *massadas* ; entretanto tomaram nota e escreveram no seu *travelboob.*

—

COMO SE AMAM !—Deu-se ultimamente um caso assaz curioso no porto de Leo ne :

Um vaso de guerra inglez e outro americano chegaram ao mesmo tempo á entrada do porto. Assim que se acharam bordo a bordo, o commandante do barco a vapor inglez fez com que a sua banda de musica executasse a canção mui conhecida *Bonnie bluc flag.* O commandante americano escutou até ao fim esta musica, tão desagradavel aos ouvidos de um *yankee* ; e, logo que acabou, ordenou á sua banda marcial que tocasse o hymno nacional irlandez *Wearing of the Green,* não menos desagradavel aos ouvidos britannicos.

Depois d'esta pequena demonstração os dois navios trocaram entre si as finezas do estylo com as suas bandeiras.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

MUTILADO

ILEGÍVEL